

Relatório de Resultados

PDAD

Pesquisa Distrital de Amostra por Domicílios

2015

PARK WAY



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior

Governador

Paco Britto

Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E
ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD/DF**

Ney Ferraz Júnior

Secretário

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal - IPEDF

Jeansley Lima

Presidente

Sônia Contijo Chagas Gonzaga

Diretora Administrativo e Financeiro

Clarissa Jahns Schlabitx

Diretora de Estatísticas e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Renata Florentino de Faria Santo

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

Brasília – DF

2022

Atualizado em 16/12/2022

EQUIPE TÉCNICA

DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – DIEPS

Clarissa Jahns Schlabit
Diretora

Thiago Mendes Rosa
Assessor Especial

Simone de Araújo Carvalho
Assistente

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – COEPS

Jusçânio Umbelino de Souza
Coordenador de Pesquisas Socioeconômicas

Fabricio de Aguiar Sena
Gerente de Análise de Pesquisas Socioeconômicas

Talia Alves Xavier
Gerente de Questionário e Metodologia

Ingrid Stefani Rocha
Estagiária

Tiago do Nascimento Silva
Estagiário

COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICA – COEST

Frederico Lara de Souza
Coordenador de Estatística

Luiz Rubens Camara de Araújo
Assessor Especial

Érica Lima Ambrósio
Gerente de Informações Estatísticas

Miriam Francisca Silva Chaves Ferreira
Gerente de Qualidade de Dados

Alessandra Analu Moreira da Silva
Estatística

Sumário

APRESENTAÇÃO	1
1 INTRODUÇÃO	2
2 METODOLOGIA	3
2.1 Definição da área pesquisada	3
2.2 A amostra	4
2.3 Histórico	8
3 RESULTADOS	9
3.1 Caracterização da população urbana	9
3.2 Comunicação	19
3.3 Escolaridade	21
3.4 Trabalho e rendimento	26
3.5 Características dos domicílios	35
3.6 Infraestrutura domiciliar	38
3.7 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios	43
3.8 Movimentos e associações da sociedade civil organizada	46
3.9 Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis	49
4 Considerações finais	56
ANEXOS	57
Tabelas relacionadas aos moradores	57
Tabelas relacionadas aos domicílios	72

Lista de Figuras

2.1.1	Região de interesse da PDAD 2015	4
3.1.1	Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Park Way, 2015	9
3.1.2	Distribuição da população por arranjos domiciliares, Park Way, 2015	10
3.1.3	Distribuição da população por sexo, Park Way, 2015	11
3.1.4	Distribuição da população por raça/cor da pele, Park Way, 2015	11
3.1.5	Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), Park Way, 2015	12
3.1.6	Distribuição da população por religião, Park Way, 2015	13
3.1.7	Frequência religiosa, Park Way, 2015	14
3.1.8	Distribuição da frequência religiosa por religião, Park Way, 2015	15
3.1.9	Percentual de pessoas que nasceram no DF, Park Way, 2015	16
3.1.10	Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Park Way, 2015	17
3.1.11	Distribuição da motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar à Capital Federal, Park Way, 2015	18
3.2.1	Posse de celular e tablet para uso pessoal, Park Way, 2015	19
3.2.2	Posse de linha pré-paga e pós-paga para uso pessoal, Park Way, 2015	20
3.2.3	Acesso à internet e meios de acesso, Park Way, 2015	21
3.3.1	Pessoas entre 4 a 24 anos em escolas públicas ou privadas, Park Way, 2015	22
3.3.2	Distribuição da frequência escolar por faixas de idade, Park Way, 2015	23
3.3.3	Região Administrativa/Município onde a escola em que estudavam estava situada, Park Way, 2015	24
3.3.4	Escolaridade da população com 25 anos ou mais, Park Way, 2015	25
3.4.1	Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade) e taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas, Park Way, 2015	26
3.4.2	Percentual da população de 18 a 29 anos por situação de trabalho e estudo, Park Way, 2015	27
3.4.3	Local onde as pessoas exerciam seu trabalho principal, Park Way, 2015	28

3.4.4	Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Park Way, 2015	29
3.4.5	Distribuição da posição na ocupação principal, Park Way, 2015	30
3.4.6	Meios de transporte utilizados para deslocamento até o trabalho principal, Park Way, 2015	31
3.4.7	Percentual de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuintes com a previdência, Park Way, 2015	32
3.4.8	Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Park Way, 2015	33
3.4.9	Distribuição do rendimento domiciliar por faixas de salário mínimo, Park Way, 2015	34
3.5.1	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, Park Way, 2015	35
3.5.2	Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, Park Way, 2015	36
3.5.3	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, Park Way, 2015	37
3.5.4	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a regularização do lote, Park Way, 2015	38
3.6.1	Abastecimento de água no domicílio, Park Way, 2015	39
3.6.2	Esgotamento sanitário do domicílio, Park Way, 2015	40
3.6.3	Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Park Way, 2015	41
3.6.4	Recolhimento do lixo no domicílio, Park Way, 2015	42
3.7.1	Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Park Way, 2015	43
3.7.2	Problemas nas cercanias do domicílio, Park Way, 2015	44
3.7.3	Infraestrutura urbana nas cercanias do domicílio, Park Way, 2015	45
3.7.4	Segurança nas proximidades do domicílio, Park Way, 2015	46
3.8.1	Participação social, Park Way, 2015	47
3.8.2	Mobilização pela educação na escola pública, Park Way, 2015 .	48
3.9.1	Contratação de serviços pelos domicílios, Park Way, 2015	49
3.9.2	Acesso à internet no domicílio, Park Way, 2015	50
3.9.3	Posse de veículos no domicílio, Park Way, 2015	51
3.9.4	Inventário de bens duráveis dos domicílios, Park Way, 2015 . .	52
3.9.5	Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Park Way, 2015	53
3.9.6	Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Park Way, 2015	54

3.9.7 Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Park Way, 2018 55

Lista de Tabelas

4.1	População por faixa etária e sexo, Park Way, 2015	57
4.2	Arranjos domiciliares, Park Way, 2015	58
4.3	Identidade de gênero das pessoas com 18 anos ou mais, RA,, 2015	58
4.4	População por raça/cor da pele, Park Way, 2015	58
4.5	Estado civil das pessoas com 14 anos ou mais de idade, Park Way, 2015	59
4.6	Religião da população, Park Way, 2015	59
4.7	Frequência religiosa Park Way, 2015	60
4.8	Frequência religiosa, por religião, Park Way, 2015	60
4.9	Pessoas nascidas no DF, Park Way, 2015	60
4.10	Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Park Way, 2015	61
4.11	Motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar para o DF, Park Way, 2015	62
4.12	Posse de celular para uso pessoal, Park Way, 2015	63
4.13	Posse de tablet para uso pessoal, Park Way, 2015	63
4.14	Posse de linha pré-paga e pós-paga para uso pessoal, Park Way, 2015	63
4.15	Acesso à internet nos últimos três meses, Park Way, 2015	63
4.16	Acesso à internet e meios de acesso, Park Way, 2015	64
4.17	Região Administrativa/Município onde a unidade de estudo está situada, Park Way, 2015	65
4.18	Pessoas entre 4 a 24 anos em escolas públicas ou privadas, Park Way, 2015	65
4.19	Frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Park Way, 2015	65
4.20	Frequência escolar, por faixa de idade, Park Way, 2015	66
4.21	Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, Park Way, 2015	66
4.22	Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Park Way, 2015	67
4.23	Taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas (14 anos ou mais de idade), Park Way, 2015	67
4.24	Taxa de ocupação das pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Park Way, 2015	67

4.25	Pessoas entre 18 e 29 anos que não trabalham nem estudam, Park Way, 2015	67
4.26	Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho, estudo e procura por trabalho nos últimos 30 dias, Park Way, 2015	68
4.27	Região Administrativa de exercício do trabalho principal, Park Way, 2015	68
4.28	Setor de atividade das pessoas ocupadas, Park Way, 2015	69
4.29	Posição na ocupação do trabalho principal, Park Way, 2015	69
4.30	Principal meio de transporte utilizado para o trabalho principal, Park Way, 2015	70
4.31	Pessoas com carteira de trabalho assinada pelo atual empregador no trabalho principal Park Way, 2015	70
4.32	Percentual de trabalhadores do setor privado contribuintes com a Previdência, Park Way, 2015	70
4.33	Rendimento bruto do trabalho principal em faixas de salário mínimo, Park Way, 2015	71
4.34	Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, Park Way, 2015	71
4.35	Domicílios ocupados segundo a espécie, Park Way, 2015	72
4.36	Domicílios ocupados segundo o tipo, Park Way, 2015	72
4.37	Domicílios ocupados segundo a situação de ocupação, Park Way, 2015	72
4.38	Domicílios ocupados segundo regularização do lote, Park Way, 2015	73
4.39	Abastecimento de água no domicílio, Park Way, 2015	73
4.40	Esgotamento sanitário do domicílio, Park Way, 2015	73
4.41	Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Park Way, 2015	74
4.42	Recolhimento do lixo no domicílio, Park Way, 2015	74
4.43	Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Park Way, 2015	74
4.44	Problemas nas cercanias do domicílio, Park Way, 2015	75
4.45	Infraestrutura urbana e equipamentos públicos nas cercanias do domicílio, Park Way, 2015	75
4.46	Segurança nas proximidades do domicílio, Park Way, 2015	75
4.47	Participação social, Park Way, 2015	76
4.48	Mobilização pela educação na escola pública, Park Way, 2015	76
4.49	Contratação de serviços pelos domicílios, Park Way, 2015	77
4.50	Acesso à internet no domicílio, Park Way, 2015	77

4.51	Posse de veículos no domicílio, Park Way, 2015	77
4.54	Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Park Way, 2015	77
4.52	Inventário de bens duráveis dos domicílios, Park Way, 2015 . . .	78
4.53	Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Park Way, 2015	78
4.55	Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Park Way, 2015	78

APRESENTAÇÃO

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) realiza a cada dois anos a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD)¹. A amostra domiciliar da PDAD é determinada de forma a garantir a consistência e representatividade das áreas urbanas ou das áreas rurais com características urbanas do Distrito Federal, conforme critérios definidos pela Codeplan. Dessa maneira, a pesquisa objetiva coletar informações representativas para conhecimento socioeconômico do Distrito Federal, auxiliando no planejamento e tomada de decisões de políticas públicas. Além de fornecer dados relativos ao Distrito Federal como um todo, a pesquisa permite, ainda, a desagregação desses dados para cada Região Administrativa do DF.

Com a visita dos entrevistadores aos endereços selecionados na amostra, são feitas perguntas a respeito dos domicílios, como o tipo de moradia e o acesso a serviços públicos, e a respeito dos moradores, como aspectos demográficos e rendimento. Assim, a PDAD consegue coletar informações demográficas, de migração, condições sociais e econômicas, características de educação, trabalho e renda, atributos do domicílio, condições de infraestrutura urbana, entre outras informações.

Este relatório é uma reponderação dos resultados originais da edição de 2015. Com a disponibilização das projeções populacionais por Região Administrativa², foi possível realizar a reponderação dos dados dos moradores, de modo a se harmonizar estes resultados os aqueles divulgados nas edições mais recentes da PDAD (2018 e 2021) . Já a reponderação dos dados de domicílios foi feita com base em uma interpolação do total de domicílios apurados entre o Censo 2010, do IBGE, e a PDAD 2018.

¹A responsabilidade de execução da PDAD foi transferida ao Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal - IPEDF Codeplan, em Julho de 2022.

²Disponível em: <<https://www.ipe.df.gov.br/estudos-populacionais/>>

1 INTRODUÇÃO

Na Pesquisa Distrital por Amostra por Domicílios 2015 foram entrevistados 78.196 moradores em 24.012 domicílios entre 2015 e 2016, de modo a contemplar as 31 Regiões Administrativas existentes na época. Dessa forma, a PDAD 2015 representa um rico manancial de informações de natureza socioeconômica sobre as famílias do DF, crucial para o planejamento governamental, mas também de suma importância para o planejamento empresarial, estudos acadêmicos e para a sociedade em geral. Com o entendimento da metodologia utilizada na pesquisa e com a análise dos dados expostos, o leitor pode explorar e aproveitar o valioso conjunto de informações disponibilizado que aborda desde a caracterização da população urbana e dos domicílios até o inventário de bens duráveis da população. Além dos gráficos dispostos ao decorrer de cada capítulo, o relatório conta ainda com um anexo de tabelas que possibilita uma visualização detalhada das informações dos moradores e dos domicílios.

A reponderação da pesquisa, de que trata esse relatório, contabilizou **20.155** moradores em **5.259** domicílios. Com efeito, essa reponderação tem como objetivo corrigir possíveis problemas expansão da amostra e, assim, fornecer resultados mais próximos das informações disponibilizadas recentemente. Com isso, pode-se garantir que a pesquisa auxilie de maneira mais fidedigna estudos e tomadas de decisão no Distrito Federal.

2 METODOLOGIA

Nesta seção são apresentados os aspectos metodológicos que envolveram a realização da PDAD 2015 (definição da área pesquisada e seleção da amostra). Na pesquisa, a unidade elementar de análise foi o domicílio particular situado em área urbana, ou em áreas rurais com características urbanas, além de algumas áreas de interesse da Codeplan. Dentro do domicílio sorteado, todos os moradores foram entrevistados, gerando dois conjuntos de informações: um relacionado às características dos domicílios; e outro relacionado às características dos moradores.

Cada um dos domicílios recebeu, pelo menos, três tentativas de visita. Em caso de recusa, existia uma amostra de substituição, cujo intuito foi garantir um tamanho adequado de amostra para cada região e, por conseguinte, para o conjunto da população.

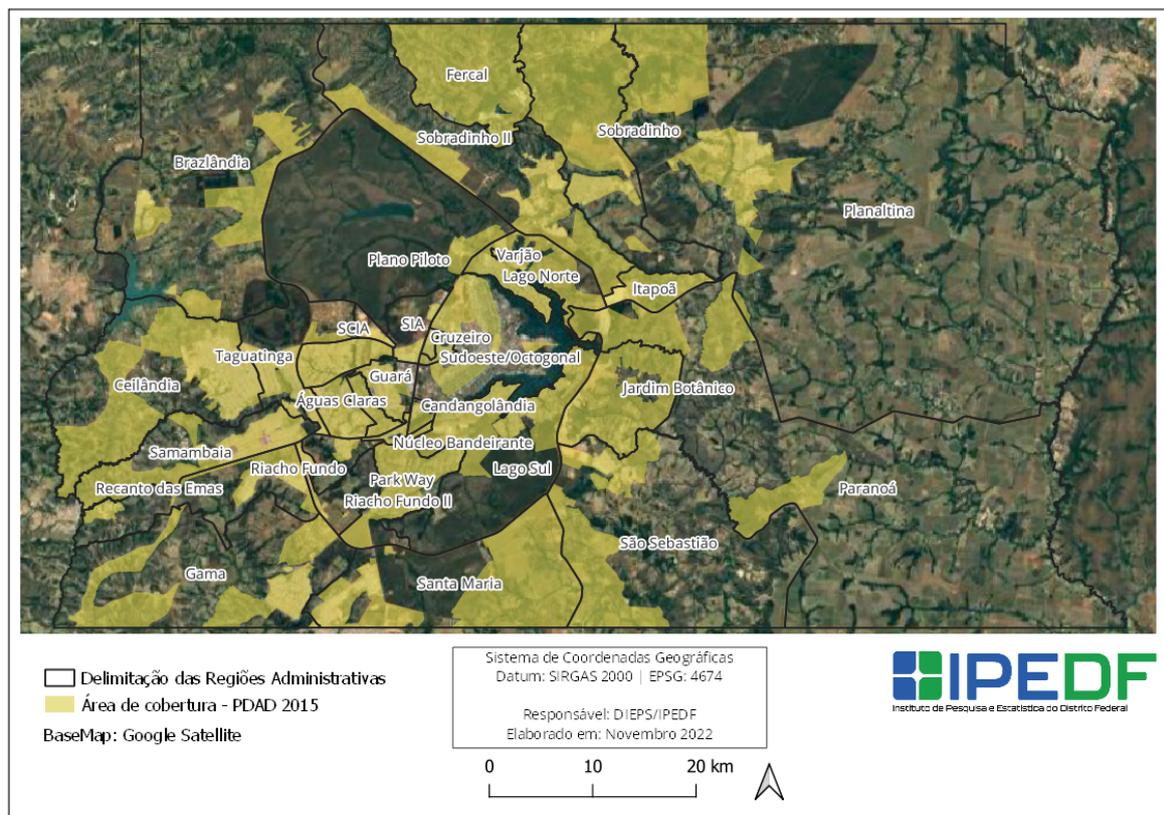
A coleta da edição de 2015 foi realizada entre janeiro de 2015 e setembro de 2016, totalizando 21 meses de atividade de campo. As entrevistas foram realizadas pela equipe de pesquisadores da Codeplan, de segunda-feira a sexta-feira, entre as 07:00 e as 13:00 horas. A data de referência utilizada para os resultados da pesquisa foi 1º de julho de 2015.

2.1 Definição da área pesquisada

Como, à época da pesquisa, não estavam demarcadas as poligonais de todas as Regiões Administrativas³, a PDAD trabalhou com uma hipótese de delimitação de área urbana provisória, a qual sofreu alteração com a oficialização das delimitações das novas RAs do Distrito Federal⁴.

³Quando a PDAD 2015 foi realizada, existiam 31 Regiões Administrativas criadas por lei no DF, mas apenas 19 delas apresentavam delimitação oficial de seus territórios.

⁴Atualmente, existem 33 Regiões Administrativas, todas com suas poligonais definidas oficialmente, segundo a Lei Complementar nº 958, de 20 de dezembro de 2019, disponível em: <<https://legislacao.cl.df.gov.br//Legislacao/consultaProposicao-8!19!2019!visualizar.action>>

Figura 2.1.1: Região de interesse da PDAD 2015

2.2 A amostra

Considerando os altos custos e o tempo gasto na realização de um Censo, optou-se por uma pesquisa planejada em um esquema de amostragem, tendo como base o Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos (CNEFE) do IBGE, adotando-se a amostragem aleatória sistemática para as 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal. Algumas das Regiões, como Plano Piloto (Asa Norte, Asa Sul e Demais), Ceilândia (Pôr do Sol/Sol Nascente e Demais), Águas Claras (Vertical, Areal e Arniqueira) foram subdivididas, totalizando 36 localidades de interesse⁵.

Assim, para a definição das amostras, utilizou-se do parâmetro estatístico “variância da renda domiciliar”. Tal parâmetro serviu de balizador na partição da amostra total de cerca de 23.000 domicílios seguindo o modelo da repartição de Neyman. Quanto maior a variância da renda domiciliar, maior será

⁵A pesquisa, em 2015, contava com a separação do Jardim Mangueiral, que pertencia, na delimitação proposta pela pesquisa, à RA São Sebastião. Diante da reponderação, por questões de compatibilidade entre as informações, tal separação precisou ser descartada.

a amostra da Região Administrativa. Nesta pesquisa, foi utilizada a base de dados da PDAD 2015.

O tamanho da amostra foi determinado a partir da relação:

$$n_i = n \frac{N_i S_i}{\sum_{i=1}^{36} N_i S_i} \quad (1)$$

Em que:

- n_i é o tamanho da amostra na localidade i , ($i = 1, 2, 3, \dots, 36$) e
- N_i é o número de domicílios da localidade i e
- S_i é a raiz quadrada da variância.

As estimativas dos totais e proporções foram obtidas a partir dos seguintes estimadores:

$$\hat{Y}_i = N_i \bar{y}_i \quad (2)$$

Em que:

- \hat{Y}_i é o estimador do total da localidade i e
- \bar{y}_i é a média da amostra da localidade i .

$$\hat{p}_i = \frac{y_i}{n_i} \quad (3)$$

Em que:

- \hat{p}_i é o estimador de uma proporção da localidade i e
- y_i é o valor para uma característica na amostra da localidade i .

Para o Distrito Federal, os estimadores foram:

$$\bar{Y}_i = \sum_{i=1}^{36} \infty_i \hat{y}_i \quad (4)$$

e

$$\bar{p}_i = \sum_{i=1}^{36} \infty_i \hat{p}_i \quad (5)$$

Em que ∞_i é o peso inicial da localidade i obtido pela relação, sendo o inverso da fração amostra:

$$\infty_i = \frac{N_i}{n_i} \quad (6)$$

e

$$N = \sum_{i=1}^{36} N_i \quad (7)$$

Apoiados em resultados de pesquisas desse mesmo porte, com a mesma finalidade, pode-se prever um erro de 0,6%, com 95% de grau de confiança, para os resultados do Distrito Federal, o que significa: se a pesquisa com a mesma metodologia for repetida infinitamente, a diferença máxima entre elas será de 0,6% pontos percentuais.

A fração de amostragem resulta da seguinte relação:

$$Fi = \frac{n_i}{N_i} \quad (8)$$

Em que:

- n_i é o tamanho da amostra da RA i e
- N_i é o número de domicílios da RA i .

Até então, definidos extraoficialmente os limites das 31 Regiões Administrativas, foi elaborada uma lista de setores censitários que compõem cada um deles. A utilização dessa lista, com as informações de domicílios e moradores constantes da Base de Dados Agregados por Setores Censitários 2010, possibilitou a repartição da população para cada uma das 31 Regiões Administrativas.

Os resultados da PDAD 2015, inicialmente divulgados ao término da pesquisa, foram reponderados com as projeções populacionais produzidas pela Codeplan em 2018⁶, as quais tem por base as projeções realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Os pós-estratos foram definidos de acordo com as regiões pesquisadas, além de informações de sexo e

⁶Disponível em: <<https://www.ipe.df.gov.br/estudos-populacionais/>>

faixas-etárias⁷, totalizando 1.288 pós-estratos. As informações de domicílios foram reponderadas por meio de um estimador do tipo razão, considerando-se para os totais uma interpolação geométrica entre o volume de domicílios observados no censo de 2010 e o volume estimado com a PDAD 2018, para cada uma das 36 localidades.

Ao longo do texto, as barras verticais e horizontais nos gráficos denotam o intervalo de confiança das estimativas, calculadas por *bootstrap* segundo metodologia proposta por Rao e Wu (1988)⁸, utilizando o pacote *survey*⁹ do software R. Além disso, definiu-se um coeficiente de variação máximo de 25% para o reporte das estimativas. As estimativas que apresentaram coeficientes de variação superiores a esse limite foram omitidas do relatório, garantindo, dessa forma, que apenas informações com qualidade bem definida fossem divulgadas. Por essa razão, nem sempre as tabelas totalizarão 100% ou os totais populacionais do domínio em análise.

⁷Foram consideradas das seguintes faixas de idade: 0 a 4 anos; 5 a 9 anos; 10 a 14 anos; 15 a 19 anos; 20 a 24 anos; 25 a 29 anos; 30 a 34 anos; 35 a 39 anos; 40 a 44 anos; 45 a 49 anos; 50 a 54 anos; 55 a 59 anos; 60 a 64 anos; 65 a 69 anos; 70 a 74 anos; 75 a 79 anos; 80 ou mais anos.

⁸Rao, J.N.K. and C.F.J. Wu. 1988. Re-Sampling Inference With Complex Survey Data. JASA, March Vol. 83 No.401 pp. 231-241.

⁹Informações sobre o pacote estão disponíveis em: T. Lumley (2020) “Survey: analysis of complex survey samples”. R package version 4.0.

2.3 Histórico

O Distrito Federal, dividido em regiões administrativas, conta em sua divisão com a Região Administrativa, número XXIV, criada pela Lei n.º 3.255 de 29 de dezembro de 2003, cuja denominação de Park Way foi atribuída no início da construção de Brasília. Até então, a localidade era chamada de Mansões Suburbanas Park Way (sigla MSPW), concebida para ser implantada por partes, com áreas destinadas ao uso exclusivamente residencial.

Antes da criação da Região Administrativa Park Way, em 2003, a região era um bairro pertencente ao Núcleo Bandeirante, localidade que teve seu apogeu como centro comercial e recreativo formado por pioneiros responsáveis pela construção da nova Capital Brasília.

Os atrativos turísticos e culturais da região merecem ser destacados e visitados. Edificações históricas, como monumentos tombados, compoem o patrimônio histórico de Brasília e resgatam a história dos candangos da construção da nova Capital Federal: o Museu vivo da Memória Candanga e Catetinho estão entre esse acervo.

Destaca-se ainda na região o núcleo hortícola de Vargem Bonita que responde por parte da produção de hortaliça de Brasília desde de 1959, núcleo esse que foi concebido para abastecer a população de pioneiros e que até os dias de hoje tem papel econômico e social relevante para a região. A comercialização dos produtos se dá basicamente no Centro de Abastecimento de Brasília - Ceasa e em feiras de produtores, verdurões e supermercados do DF.

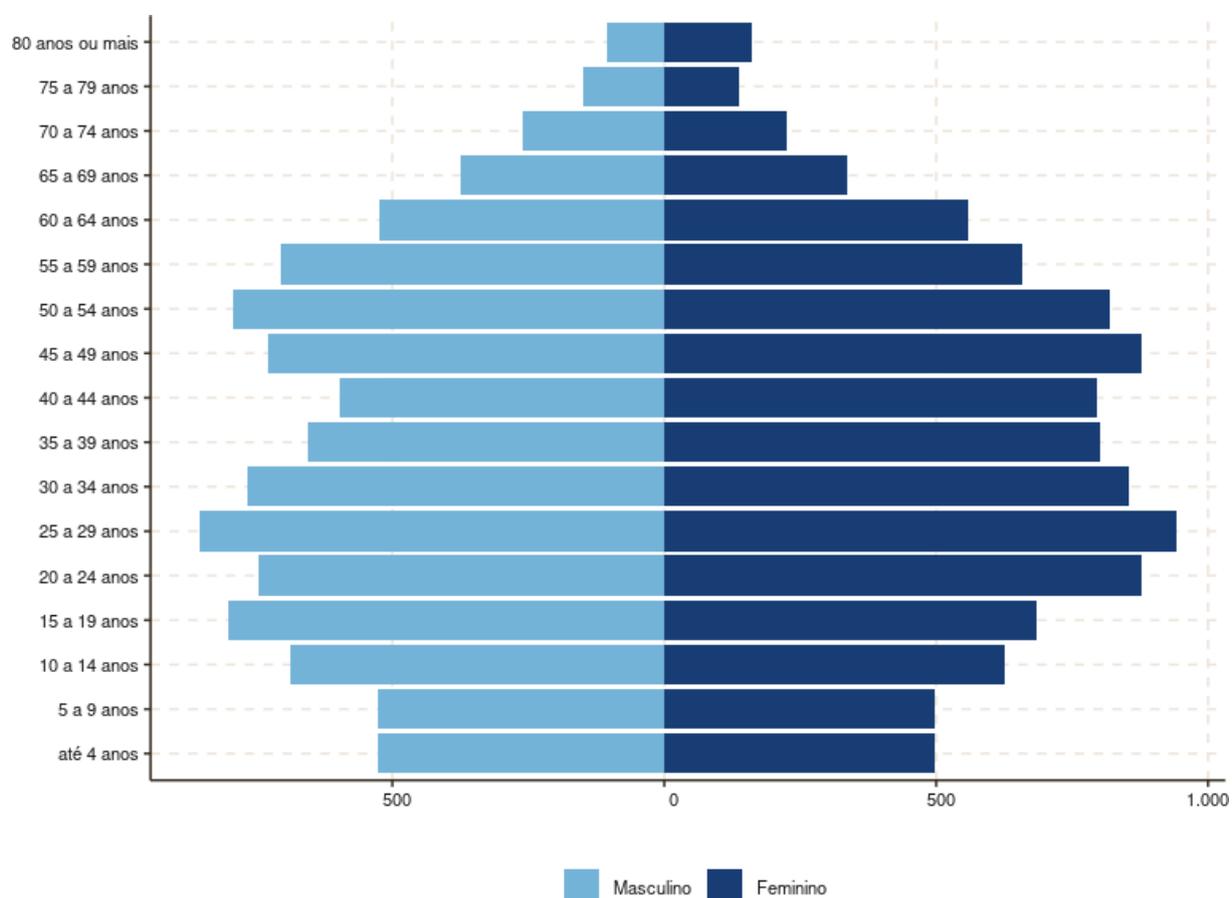
Com relação à natureza, a região abriga várias reservas naturais, com vegetação típica do cerrado, como a Fazenda Experimental de Água Limpa da Universidade de Brasília.

3 RESULTADOS

3.1 Caracterização da população urbana

Neste relatório serão apresentados os resultados da PDAD 2015 para o Distrito Federal. A pesquisa apontava que a população do Park Way era de **20.155** pessoas, sendo 51,3% do sexo feminino (Figura 3.1.3 e Tabela 4.3). A idade média era de 36,1 anos. A pirâmide etária, apresentada na Figura 3.1.1, traz a distribuição da população por faixas de idade e por sexo (Tabela 4.1).

Figura 3.1.1: Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Park Way, 2015

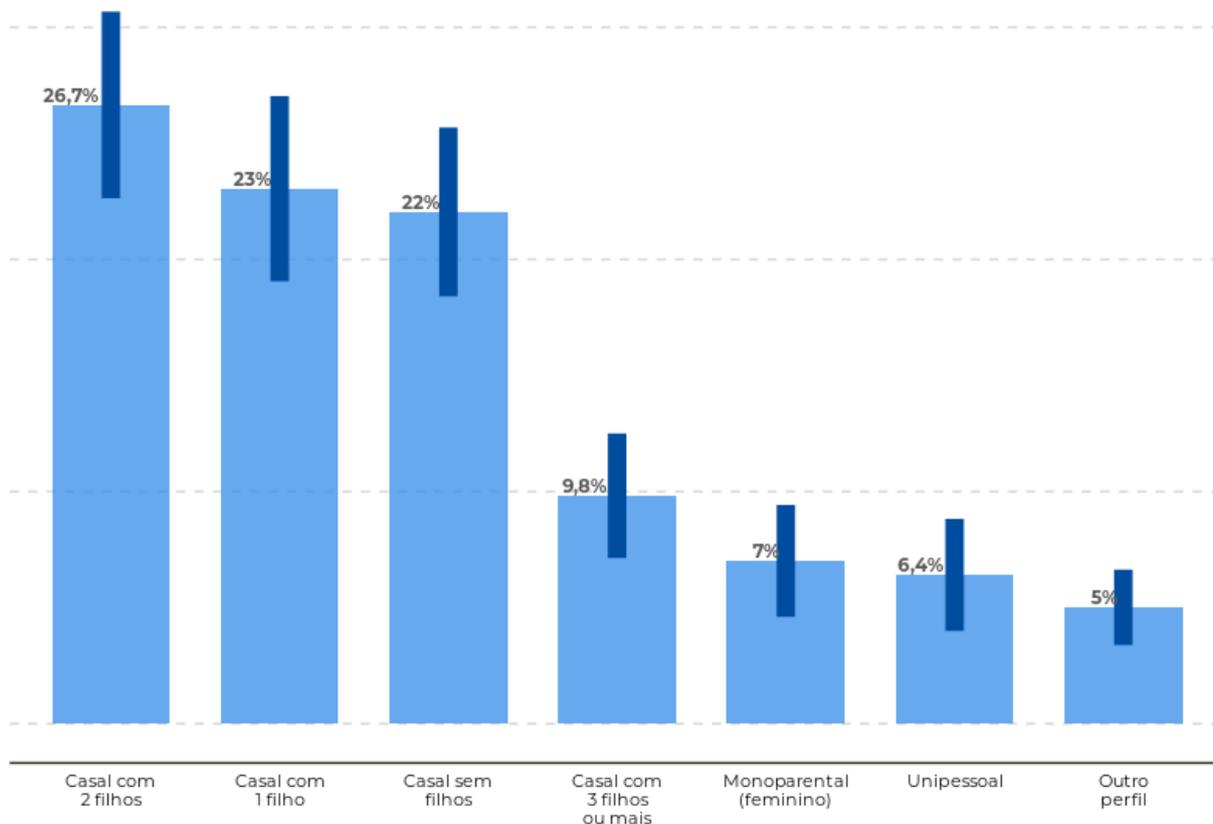


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Para entender como as pessoas estavam organizadas dentro dos domicílios, foram criados os seguintes arranjos: unipessoal; monoparental feminino; casais sem filhos; casais com um filho; casais com dois filhos; casais com três ou mais filhos; e outros perfis. Para essas classificações, observou-se que o arranjo “casal com 2 filhos” foi o mais observado, em 26,7% dos domicílios

(Figura 3.1.2 e Tabela 4.2).

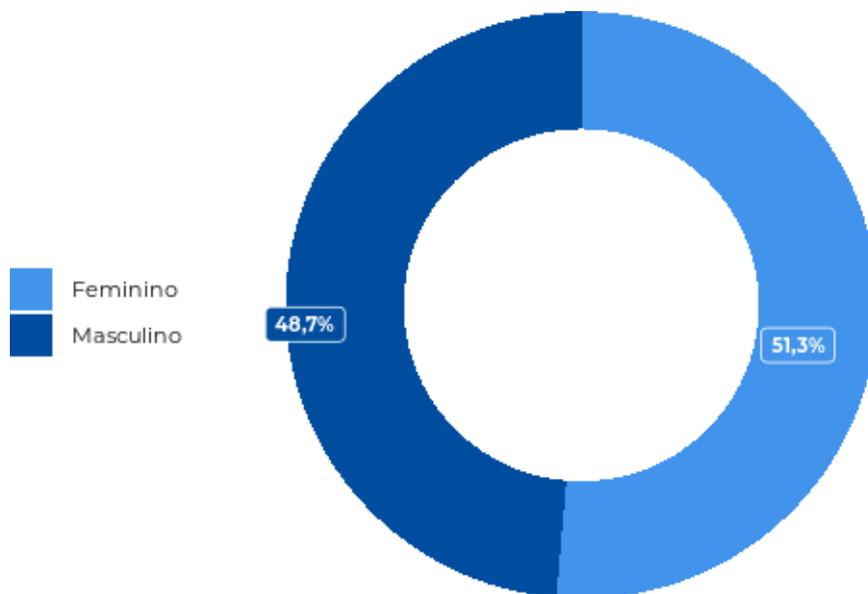
Figura 3.1.2: Distribuição da população por arranjos domiciliares, Park Way, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

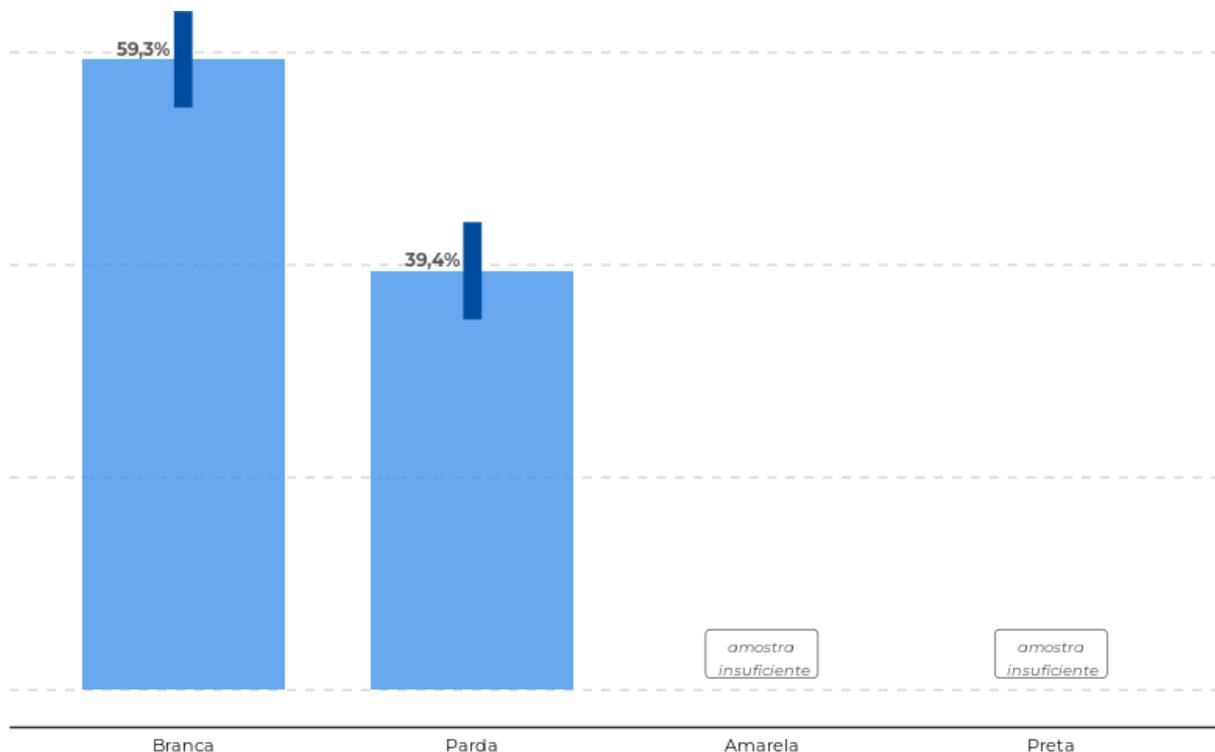
No que diz respeito à raça/cor da pele, verificou-se que a resposta mais comum foi branca, para 59,3% dos moradores (Figura 3.1.4 e Tabela 4.4). Sobre o estado civil, 42,5% dos moradores com 14 anos ou mais de idade se declarou casado civil e religioso (Figura 3.1.5 e Tabela 4.5).

Figura 3.1.3: Distribuição da população por sexo, Park Way, 2015



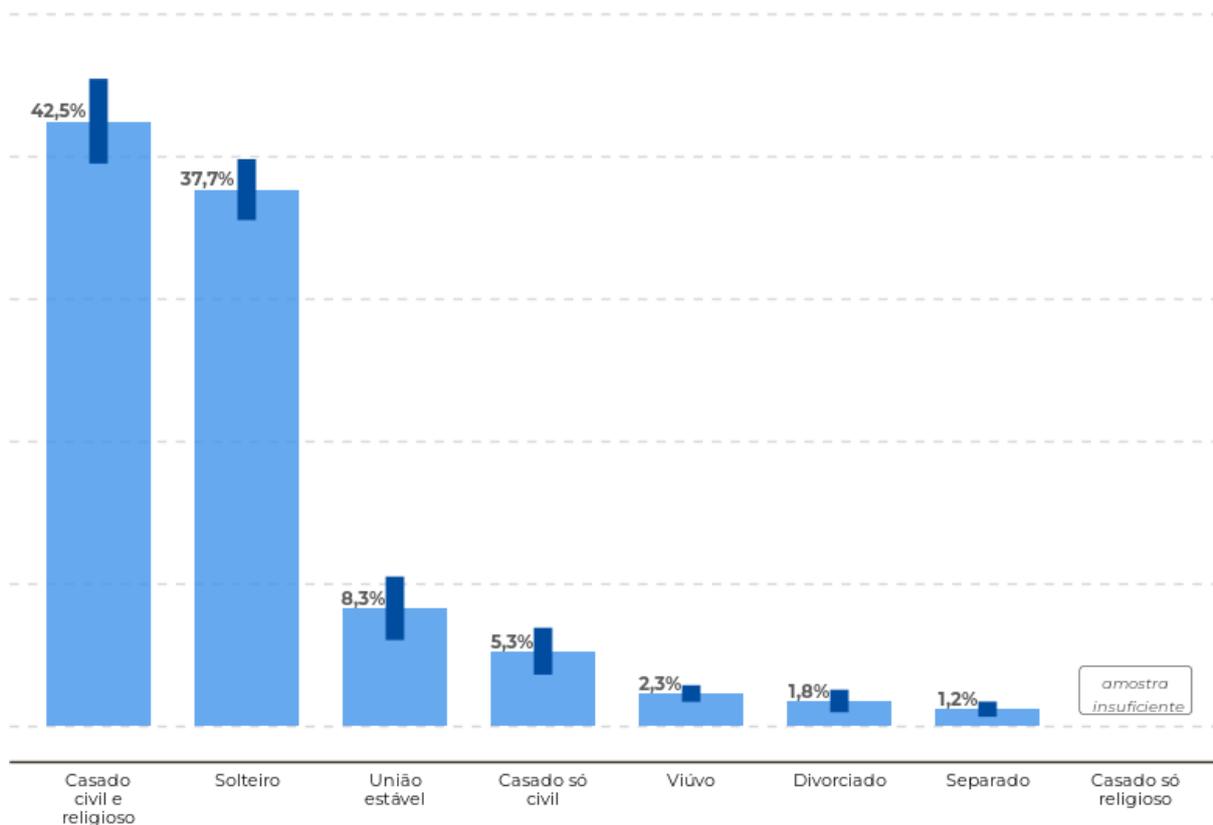
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Figura 3.1.4: Distribuição da população por raça/cor da pele, Park Way, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

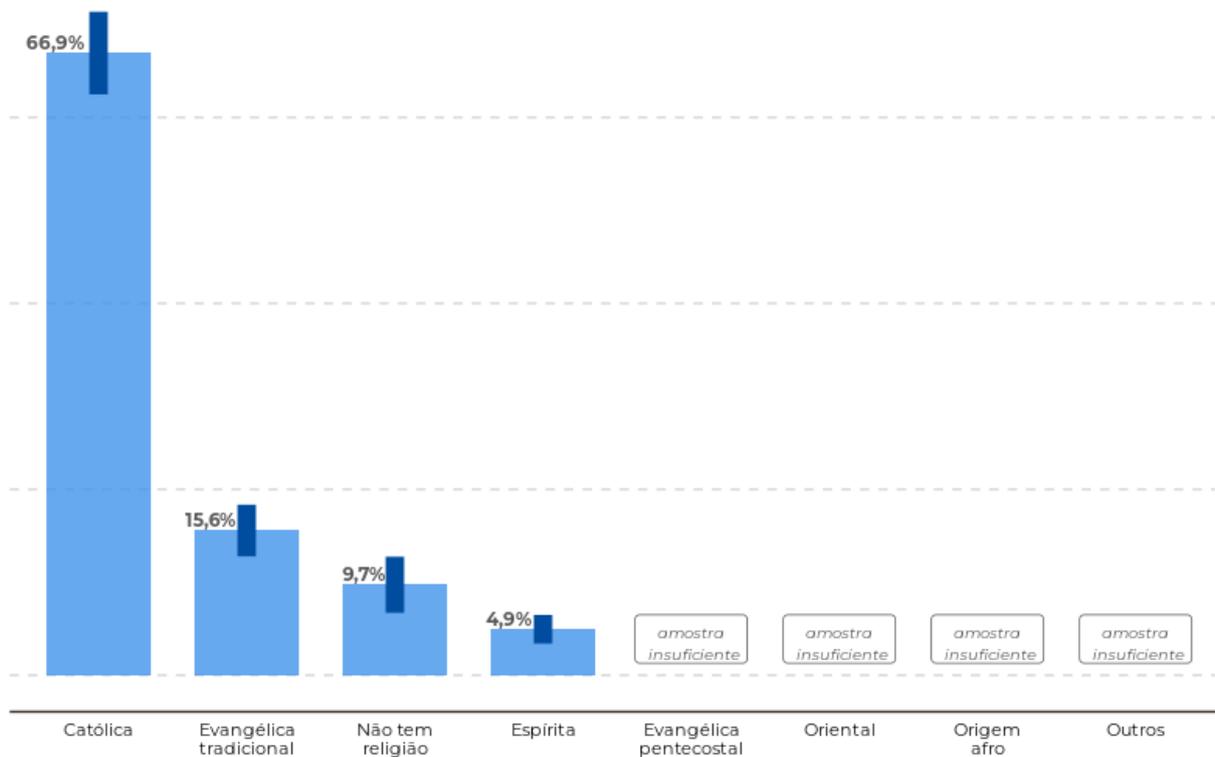
Figura 3.1.5: Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), Park Way, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

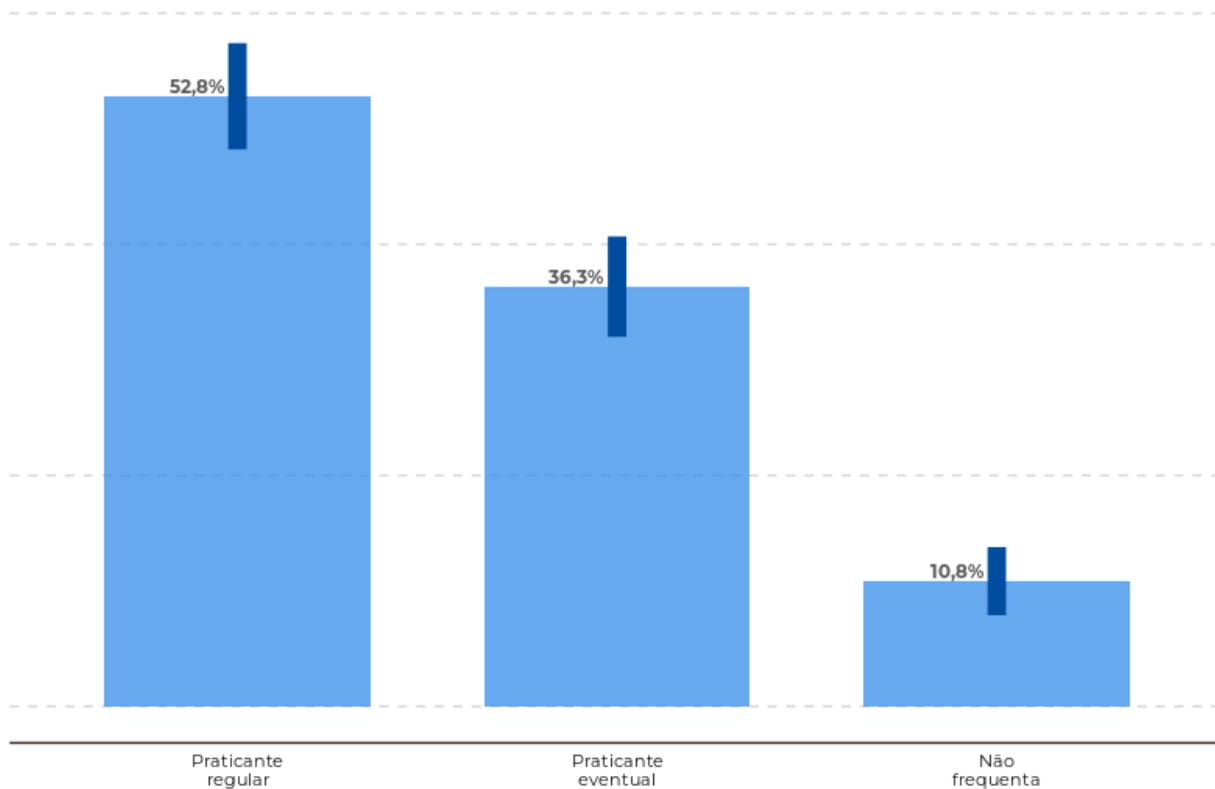
No que diz respeito à religião, verificou-se que a resposta mais comum foi católica, para 66,9% dos moradores (Figura 3.1.6 e Tabela 4.6). Acerca da frequência geral das religiões, 52,8% da população declarou ser praticante regular de algum tipo de religião (Figura 3.1.7 e Tabela 4.7).

Figura 3.1.6: Distribuição da população por religião, Park Way, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Figura 3.1.7: Frequência religiosa, Park Way, 2015



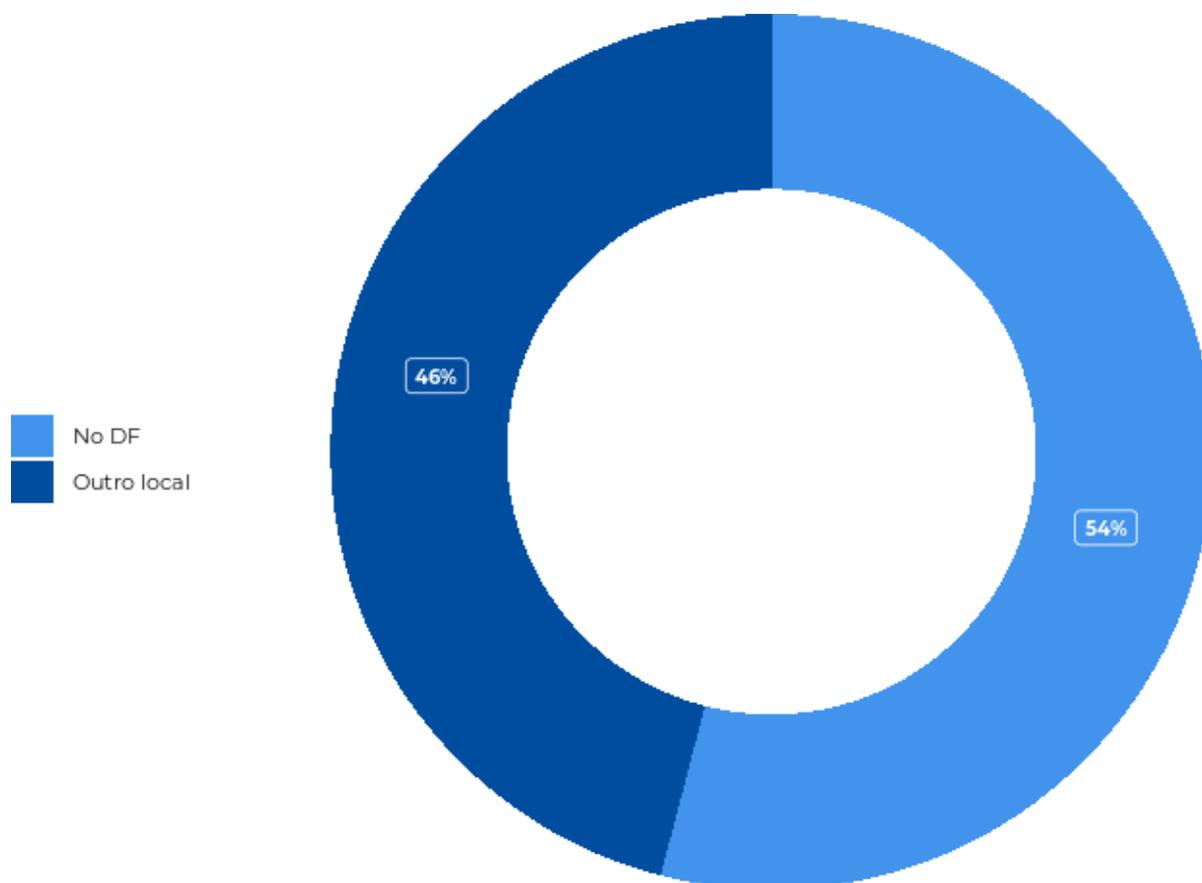
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Figura 3.1.8: Distribuição da frequência religiosa por religião, Park Way, 2015



Quanto à origem dos moradores, 54% informaram ter nascido no próprio DF (Figura 3.1.9 e Tabela 4.9). Entre os não nascidos no DF, o estado mais reportado foi Minas Gerais, segundo 25,3% dos entrevistados (Figura 3.1.10 e Tabela 4.10), cujo tempo médio de moradia na capital federal foi de 30 anos. Para todos os moradores do DF, o tempo médio de moradia na RA era de 8 anos. Sobre aqueles que vieram para o DF ou que deixaram o território, mas retornaram posteriormente, foi questionada a motivação que os levou a fazer isso. Para 41,4% dos chefes dos domicílios, procura de trabalho foi a principal razão da movimentação (Figura 3.1.11 e Tabela 4.11).

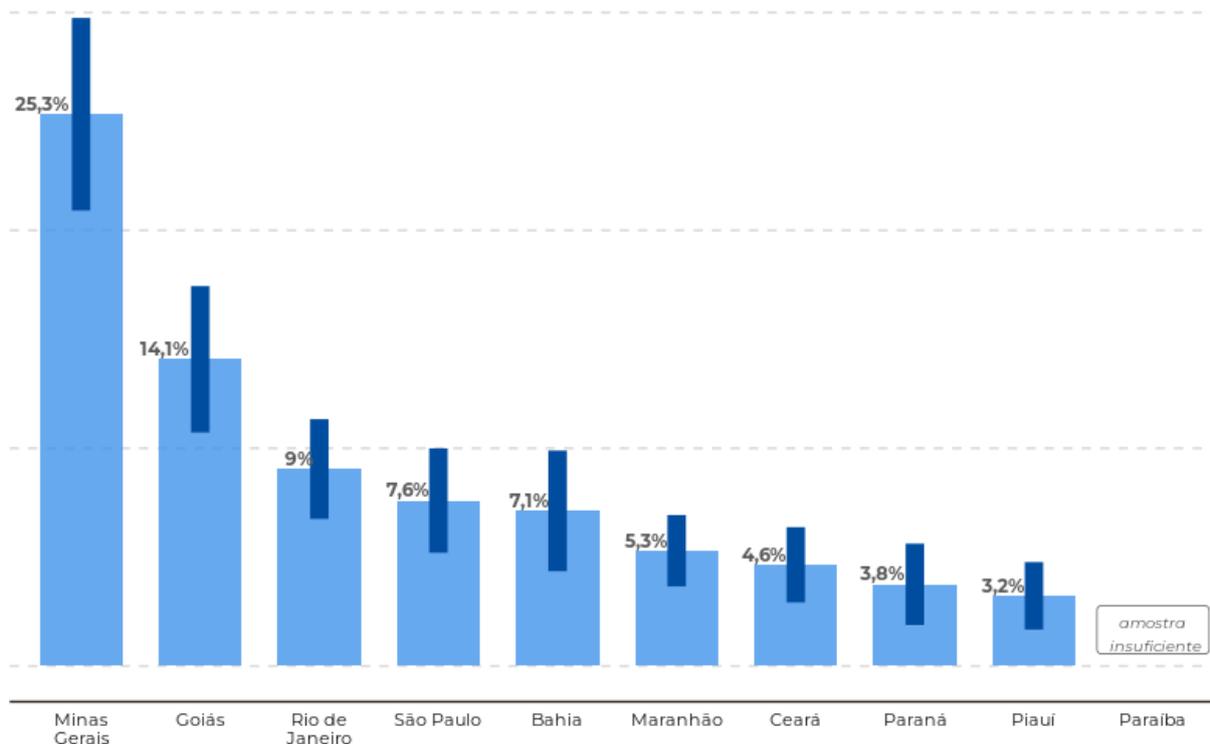
Figura 3.1.9: Percentual de pessoas que nasceram no DF, Park Way, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

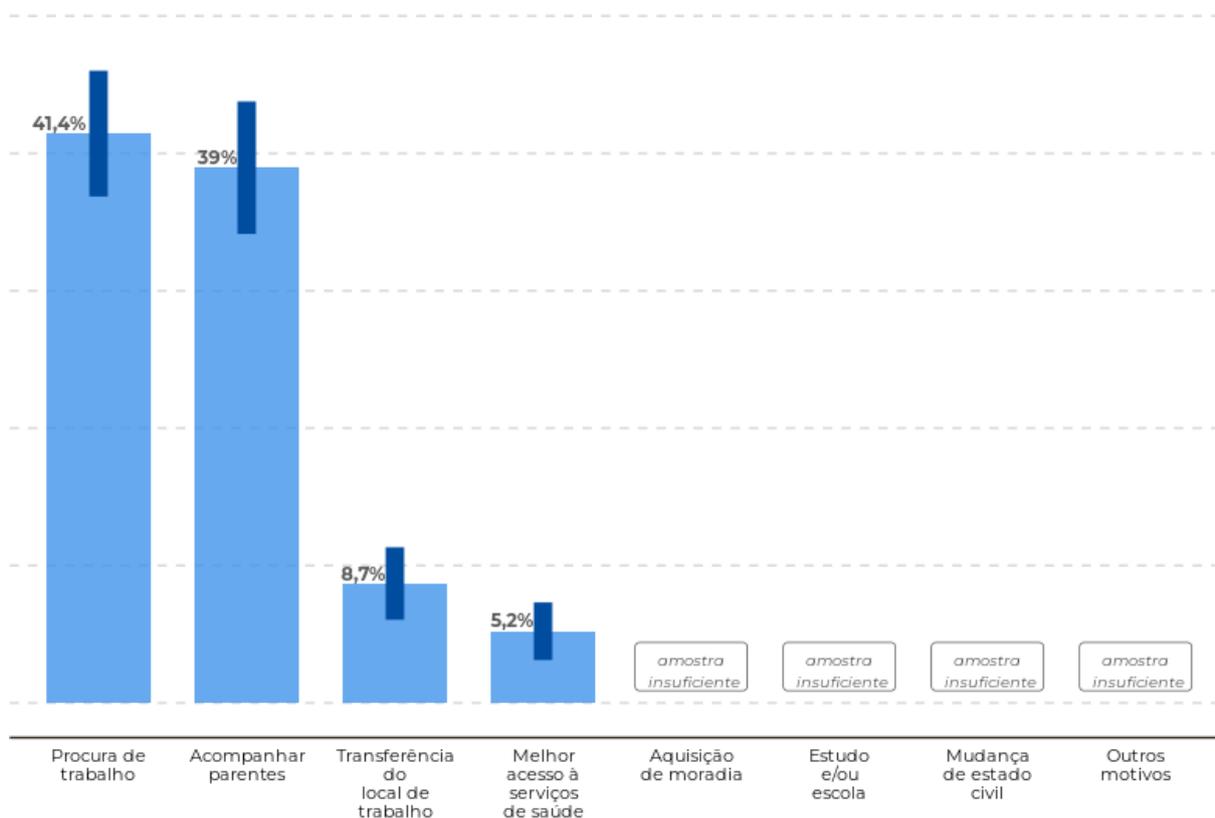
Obs: O reporte deste resultado desconsidera quem não sabia responder à questão.

Figura 3.1.10: Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Park Way, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
 Obs: São reportados os dez maiores valores.

Figura 3.1.11: Distribuição da motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar à Capital Federal, Park Way, 2015

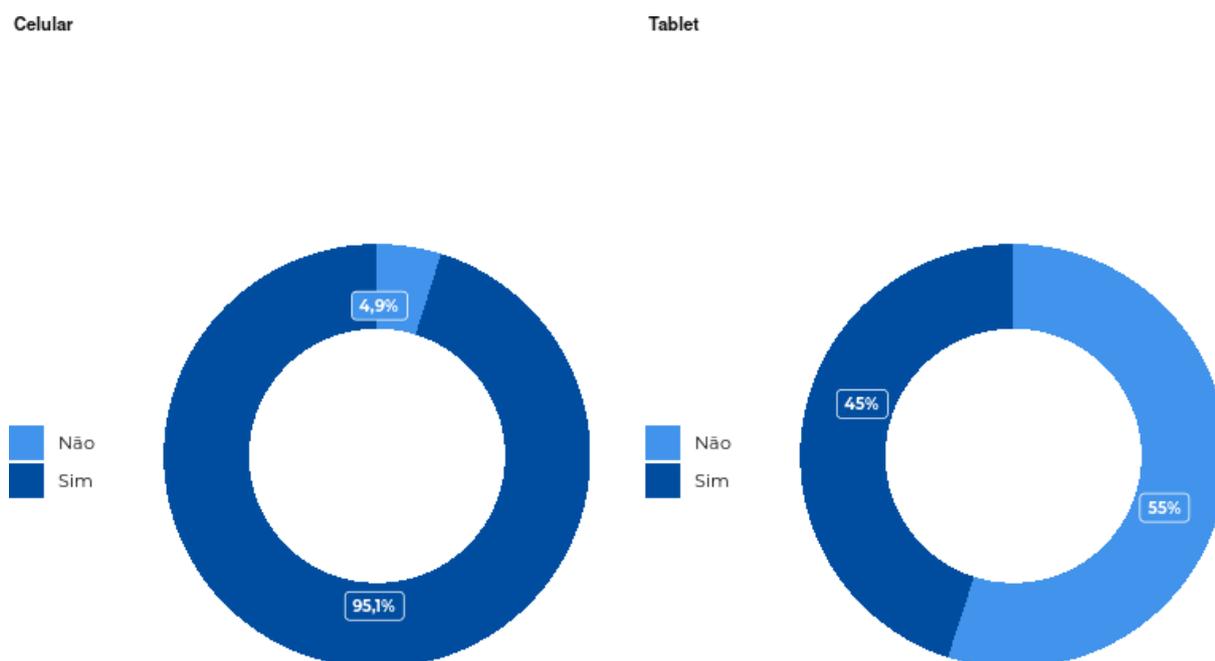


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

3.2 Comunicação

Sobre o acesso à comunicação, 95,1% dos responsáveis declararam possuir ao menos um celular no domicílio, enquanto 45% declarou possuir ao menos um tablet (Figura 3.2.1 e Tabelas 4.12 e 4.12). Quanto ao tipo de linha, 47,1% afirmou utilizar pré-paga e 69,6% pós-paga¹⁰ (Figura 3.2.2 e Tabelas 4.14 e 4.14).

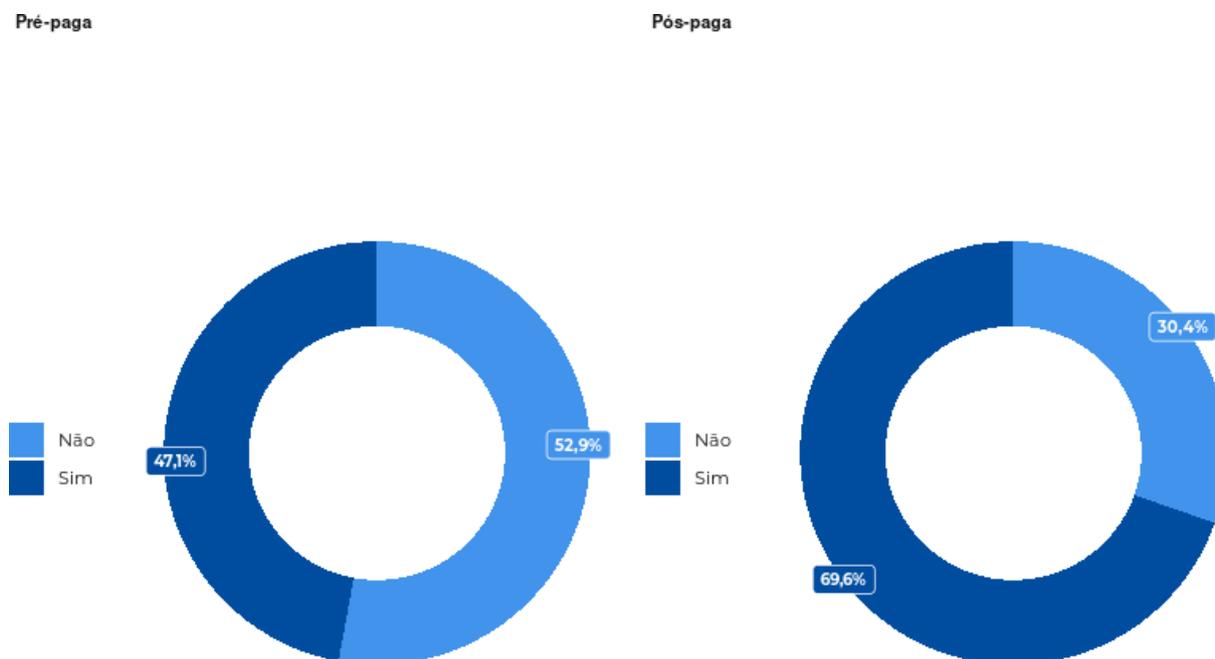
Figura 3.2.1: Posse de celular e tablet para uso pessoal, Park Way, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

¹⁰Um morador poderia ter, simultaneamente, tanto linha pré-paga quanto pós-paga.

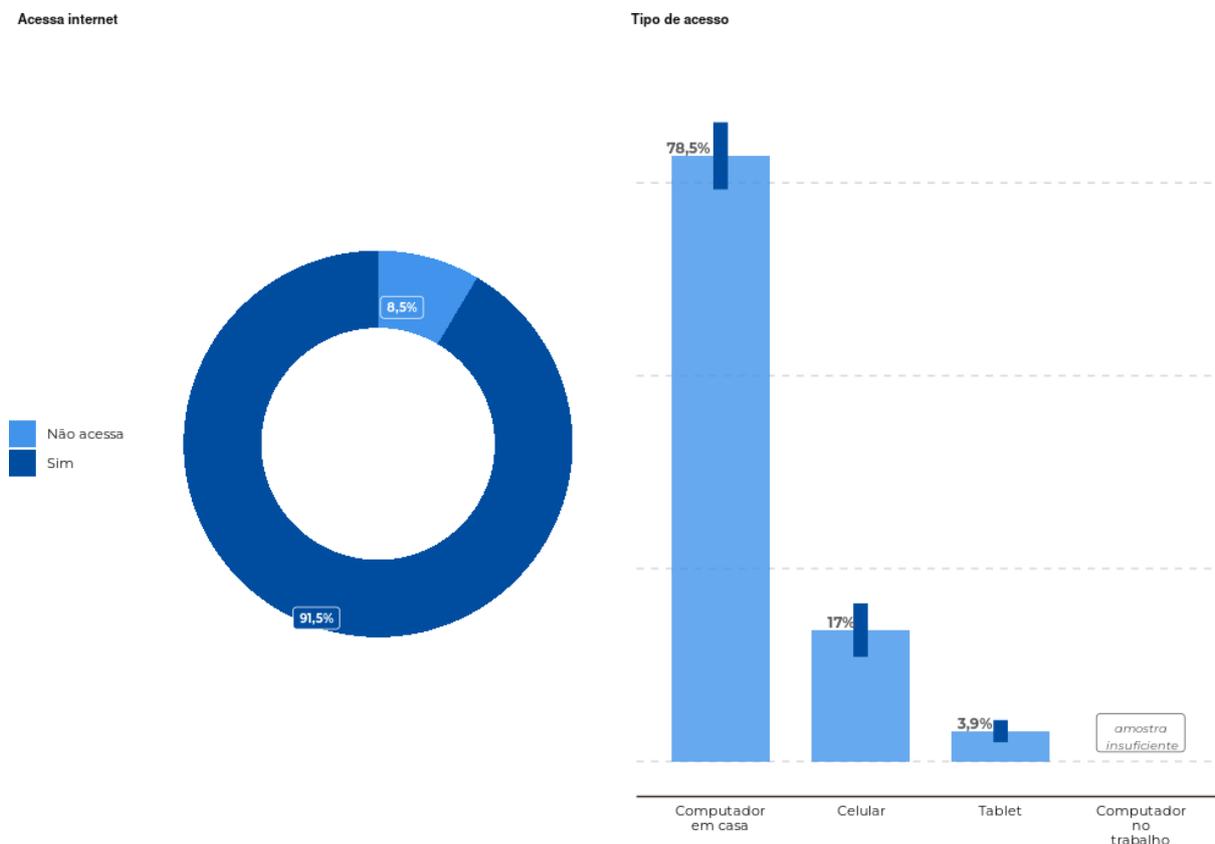
Figura 3.2.2: Posse de linha pré-paga e pós-paga para uso pessoal, Park Way, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Perguntados se acessaram à internet nos últimos três meses, 91,5% dos entrevistados responderam afirmativamente. Sobre os meios de acesso, 78,5% daqueles que se conectaram, se conectaram por meio de computador em casa (Figura 3.2.3 e Tabelas 4.15 e 4.16).

Figura 3.2.3: Acesso à internet e meios de acesso, Park Way, 2015

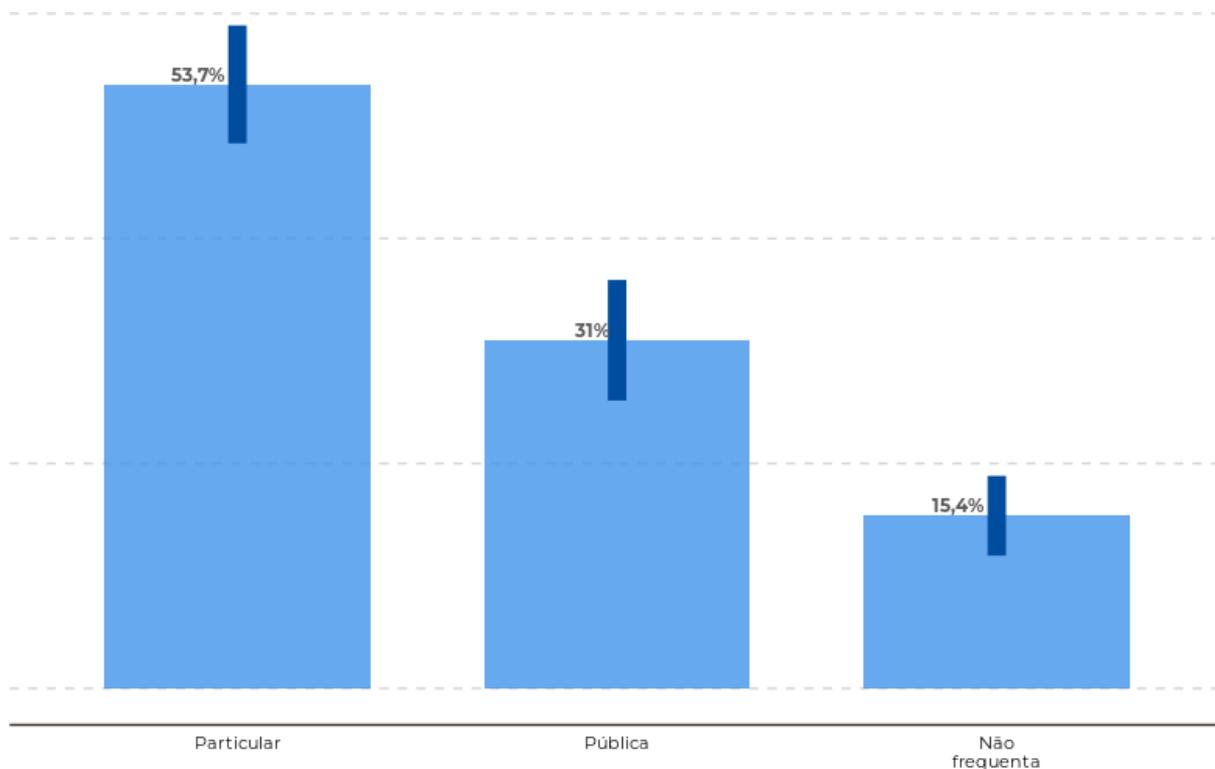


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

3.3 Escolaridade

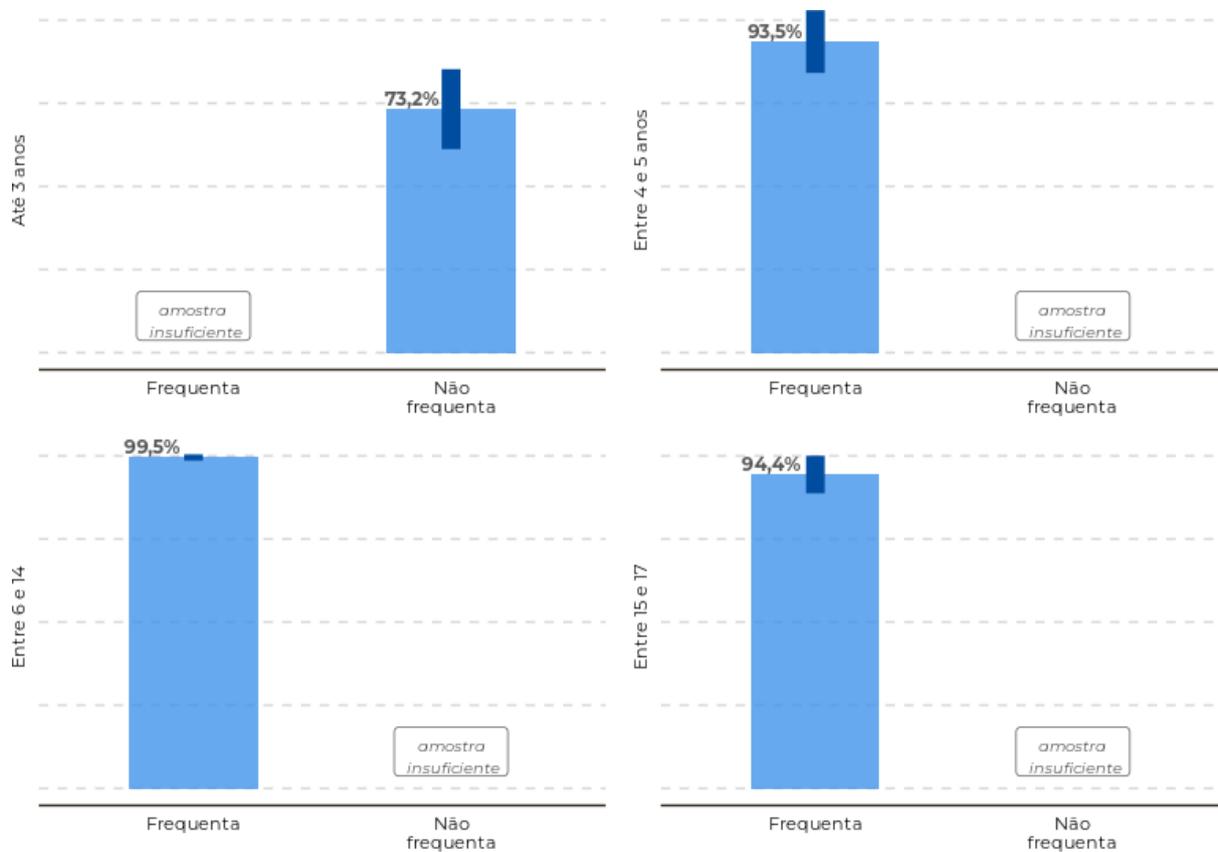
Sobre a escolaridade, para as pessoas entre 4 e 24 anos, 53,7% reportou frequentar escola particular (Figura 3.3.1 e Tabela 4.18). A frequência escolar, por faixa de idades, é apresentada na Figura 3.3.2.

Figura 3.3.1: Pessoas entre 4 a 24 anos em escolas públicas ou privadas, Park Way, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

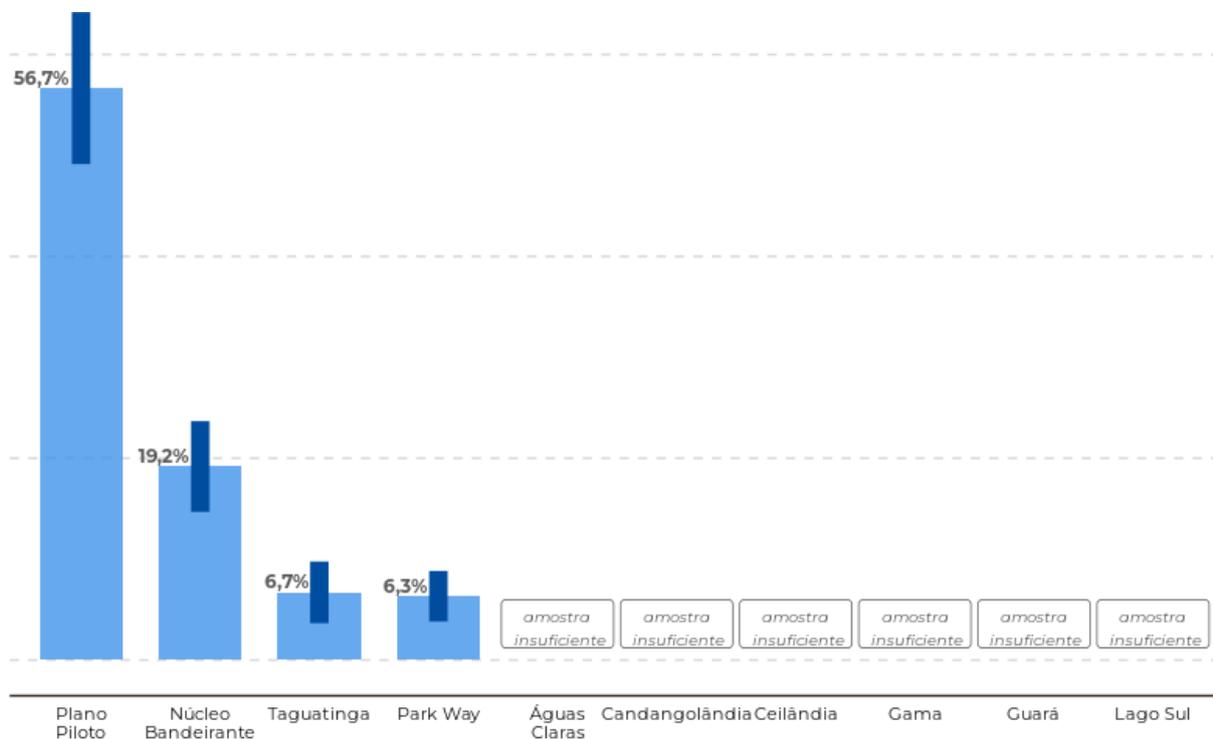
Figura 3.3.2: Distribuição da frequência escolar por faixas de idade, Park Way, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Entre aqueles que frequentavam escola, 56,7% estudava na RA Plano Piloto (Figura 3.3.3 e Tabela 4.17).

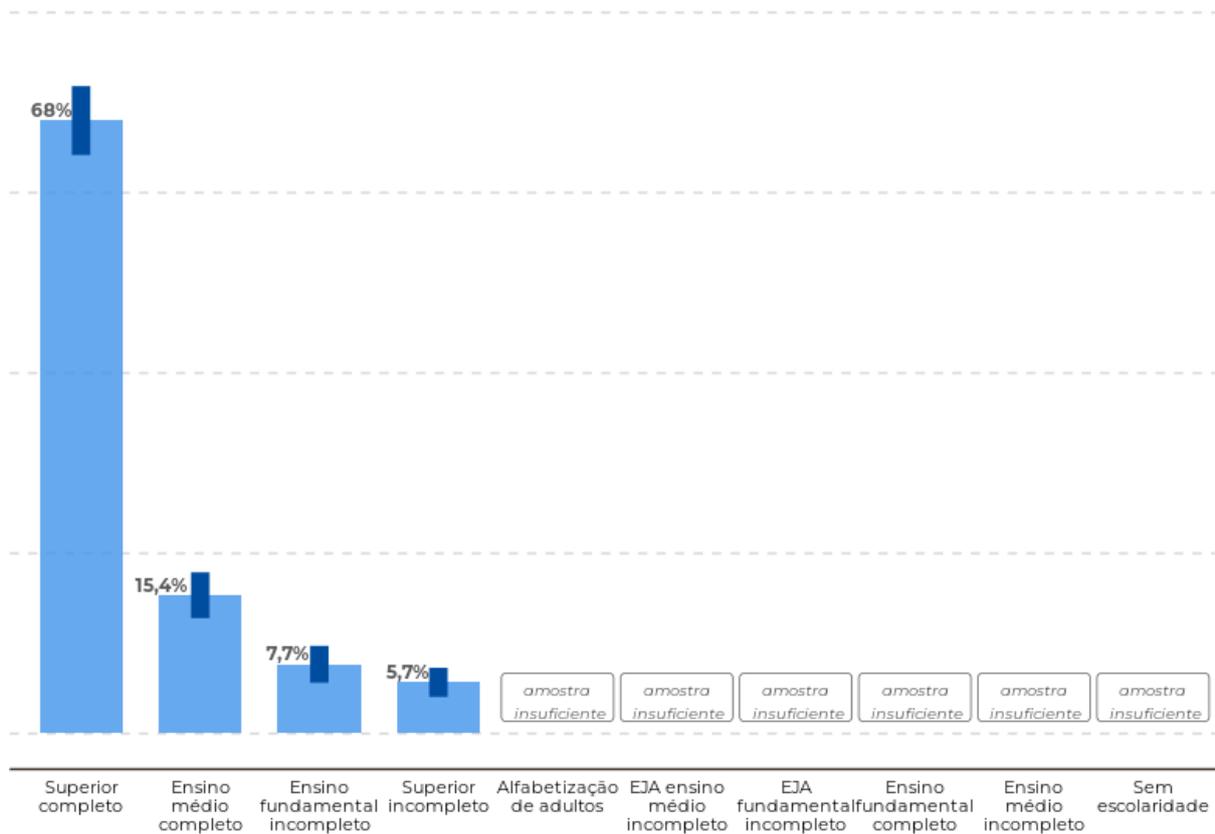
Figura 3.3.3: Região Administrativa/Município onde a escola em que estudavam estava situada, Park Way, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
Obs: São reportados os dez maiores valores.

Por fim, no que diz respeito à escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais, 68% declarou ter superior completo (Figura 3.3.4 e Tabela 4.21).

Figura 3.3.4: Escolaridade da população com 25 anos ou mais, Park Way, 2015

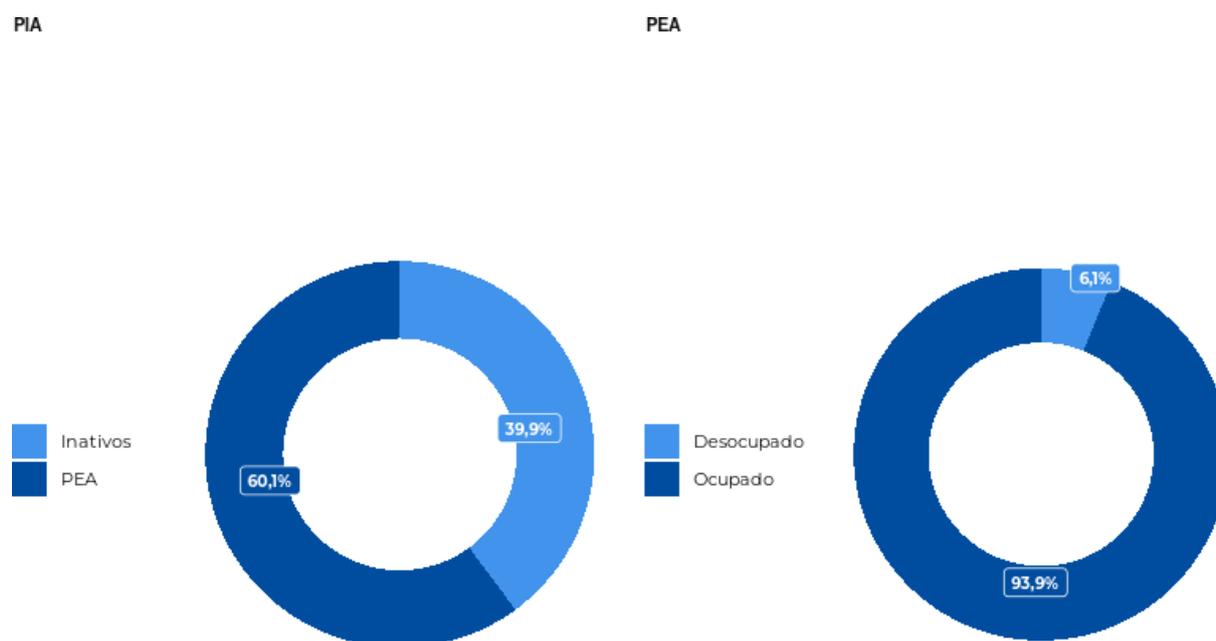


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

3.4 Trabalho e rendimento

Considerando as pessoas em idade ativa (14 anos ou mais), 60,1% pessoas economicamente ativas (10.223 pessoas). Da quantidade de pessoas economicamente ativas, 93,9% estavam ocupadas. (Figura 3.4.1, Tabela 4.22 e Tabela 4.23).

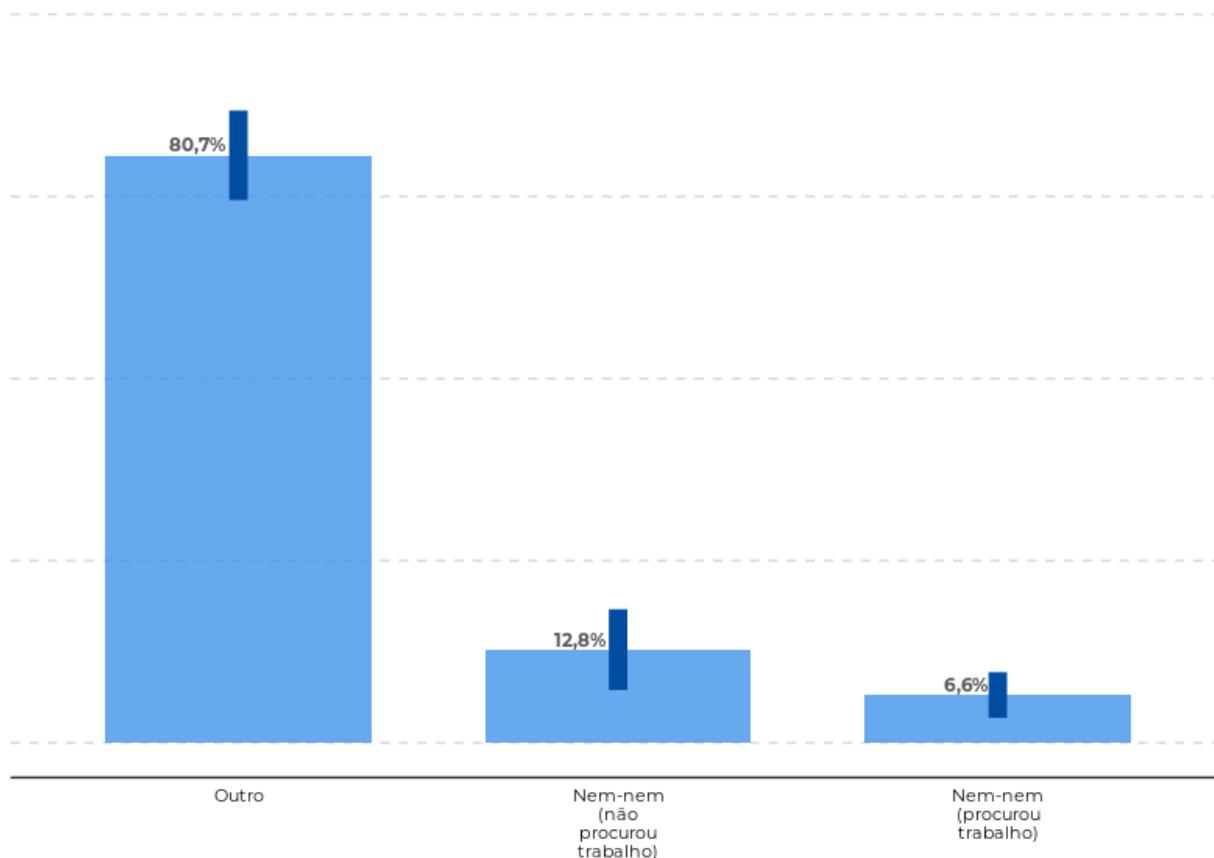
Figura 3.4.1: Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade) e taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas, Park Way, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Uma questão relevante para o mercado de trabalho diz respeito à parcela da população que não estuda, nem trabalha, os chamados “nem-nem”. Para a população entre 18 e 29 anos, 19,3% se encontrava nesta situação (775 jovens) (Figura 3.4.2 e Tabela 4.25).

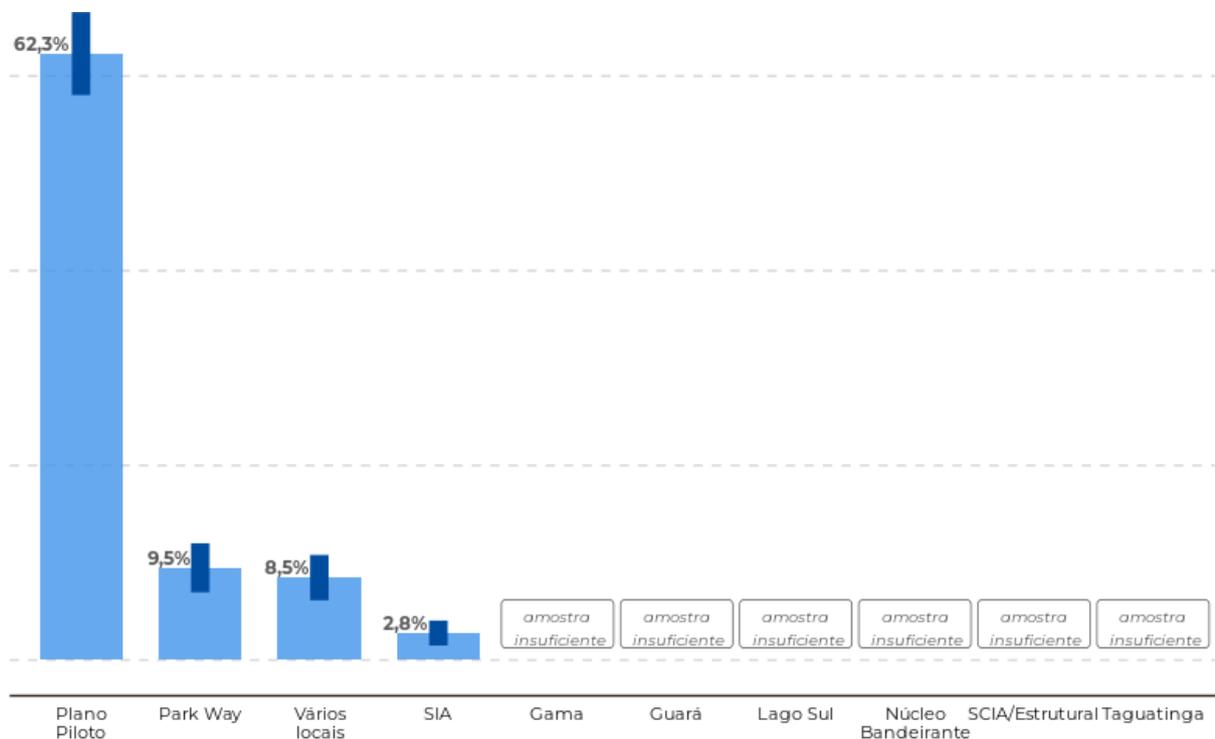
Figura 3.4.2: Percentual da população de 18 a 29 anos por situação de trabalho e estudo, Park Way, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

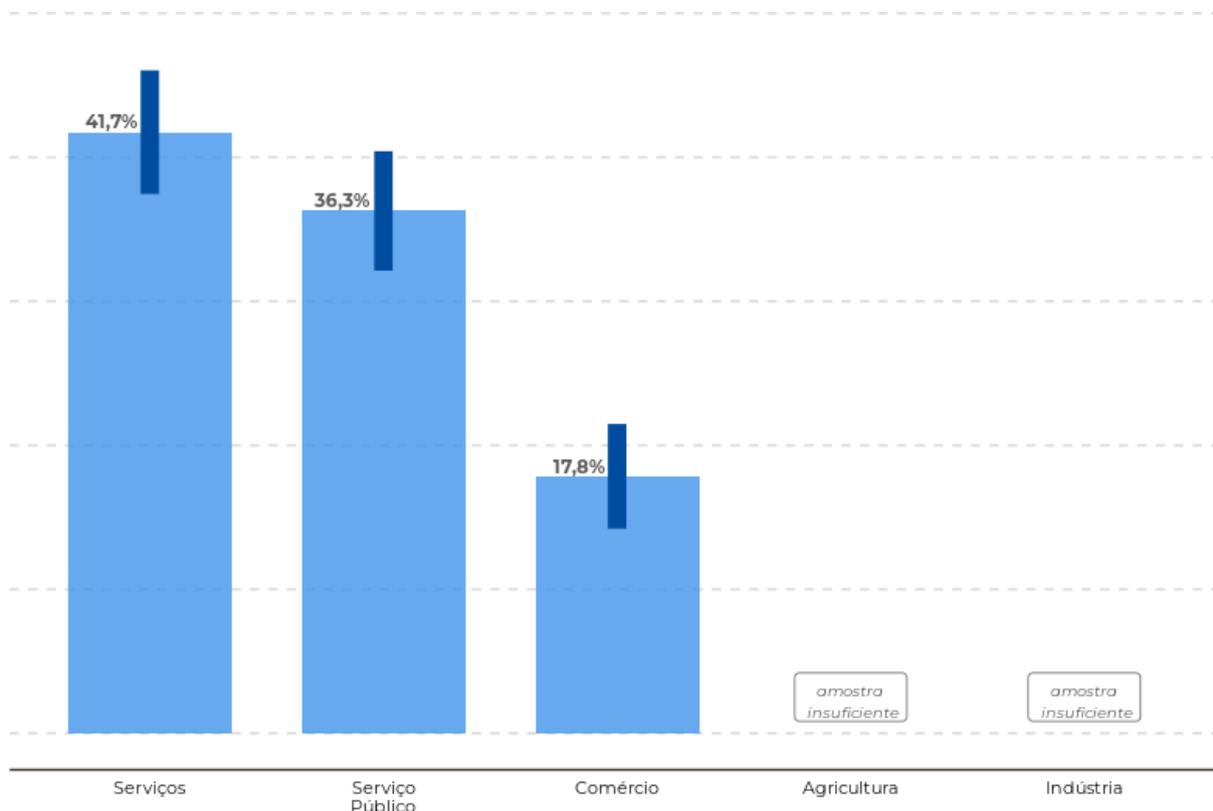
Para os ocupados, foi questionada a atividade da empresa em que estes exerciam o seu trabalho principal, sendo o setor de serviços o mais informado, segundo 41,7% dos respondentes (Figura 3.4.4 e Tabela 4.28). A Região Administrativa onde a maioria dos respondentes declarou exercer seu trabalho principal foi Plano Piloto (62,3%), (Figura 3.4.3 e Tabela 4.27). Finalmente, a posição na ocupação mais comum foi empregado com ctps, para 41,4% dos entrevistados (Figura 3.4.5 e Tabela 4.29).

Figura 3.4.3: Local onde as pessoas exerciam seu trabalho principal, Park Way, 2015

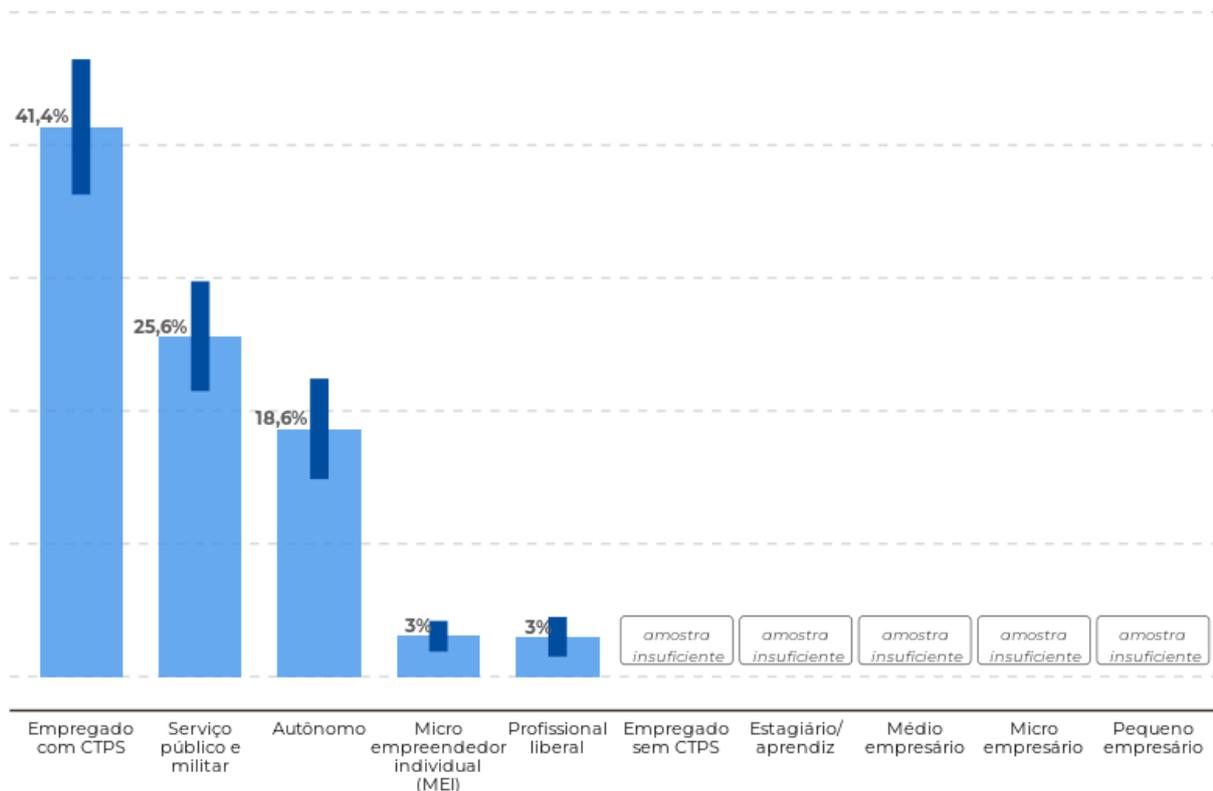


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
 Obs: São reportados os dez maiores valores.

Figura 3.4.4: Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Park Way, 2015



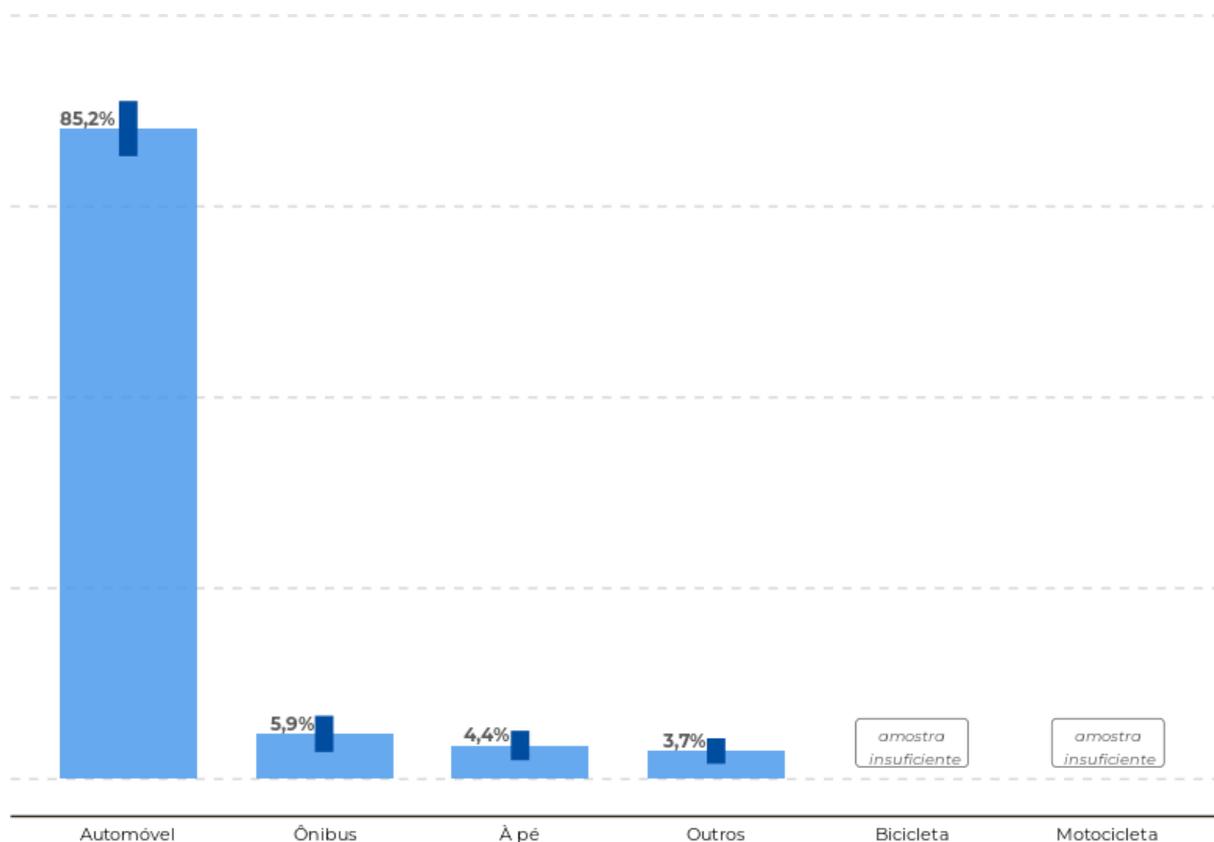
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Figura 3.4.5: Distribuição da posição na ocupação principal, Park Way, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
 Obs: São reportados os dez maiores valores.

No que tange ao deslocamento para o trabalho, o principal meio de transporte reportado foi automóvel, de acordo com 85,2% dos entrevistados. (Figura 3.4.6 e Tabela 4.30).

Figura 3.4.6: Meios de transporte utilizados para deslocamento até o trabalho principal, Park Way, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

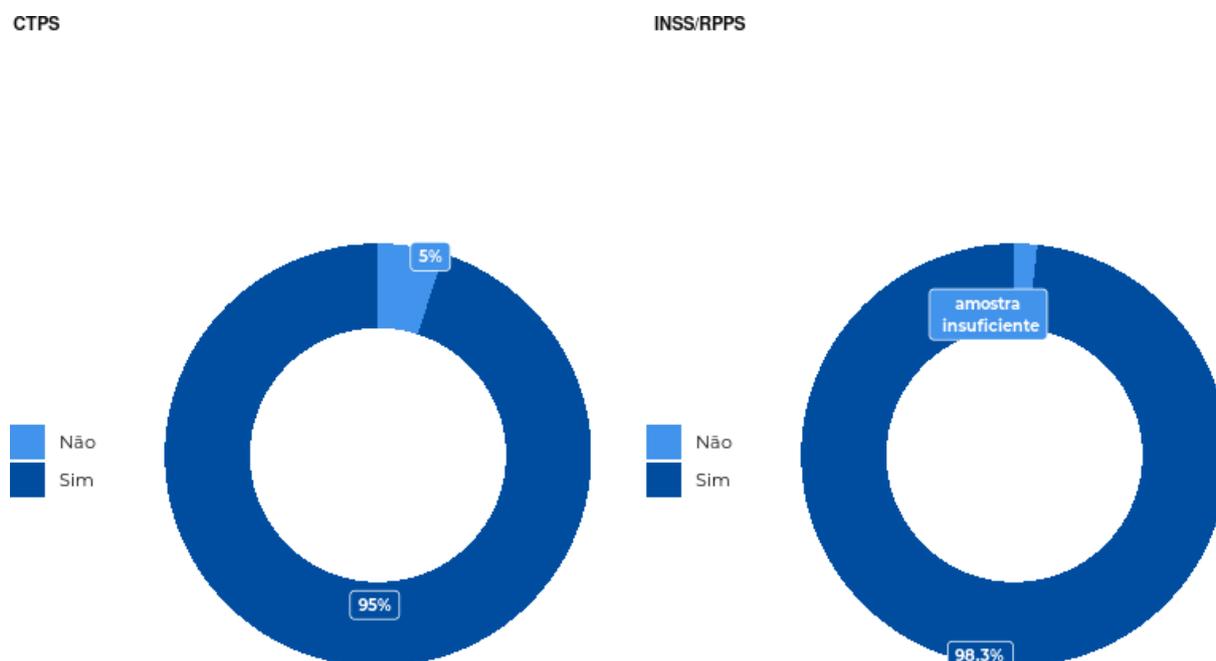
Sobre a formalização dos trabalhadores privados, 95% informaram ter carteira de trabalho assinada pelo atual empregador¹¹.

Sobre previdência social, 98,3% dos assalariados privados declararam fazer contribuição¹² (Figura 3.4.7 e Tabelas 4.32).

¹¹Para este resultado foram desconsideradas as pessoas que não souberam responder e aquelas que disseram não ter carteira assinada por serem funcionários públicos. Os resultados para estes valores são reportados nas tabelas.

¹²Para este resultado foram considerados os empregados com carteira de trabalho.

Figura 3.4.7: Percentual de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuintes com a previdência, Park Way, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

No que diz respeito à remuneração do trabalho principal, o valor¹³ médio observado foi de R\$ 6.777,74. No que tange à desigualdade, o coeficiente de Gini¹⁴ para esta remuneração foi de 0,48.

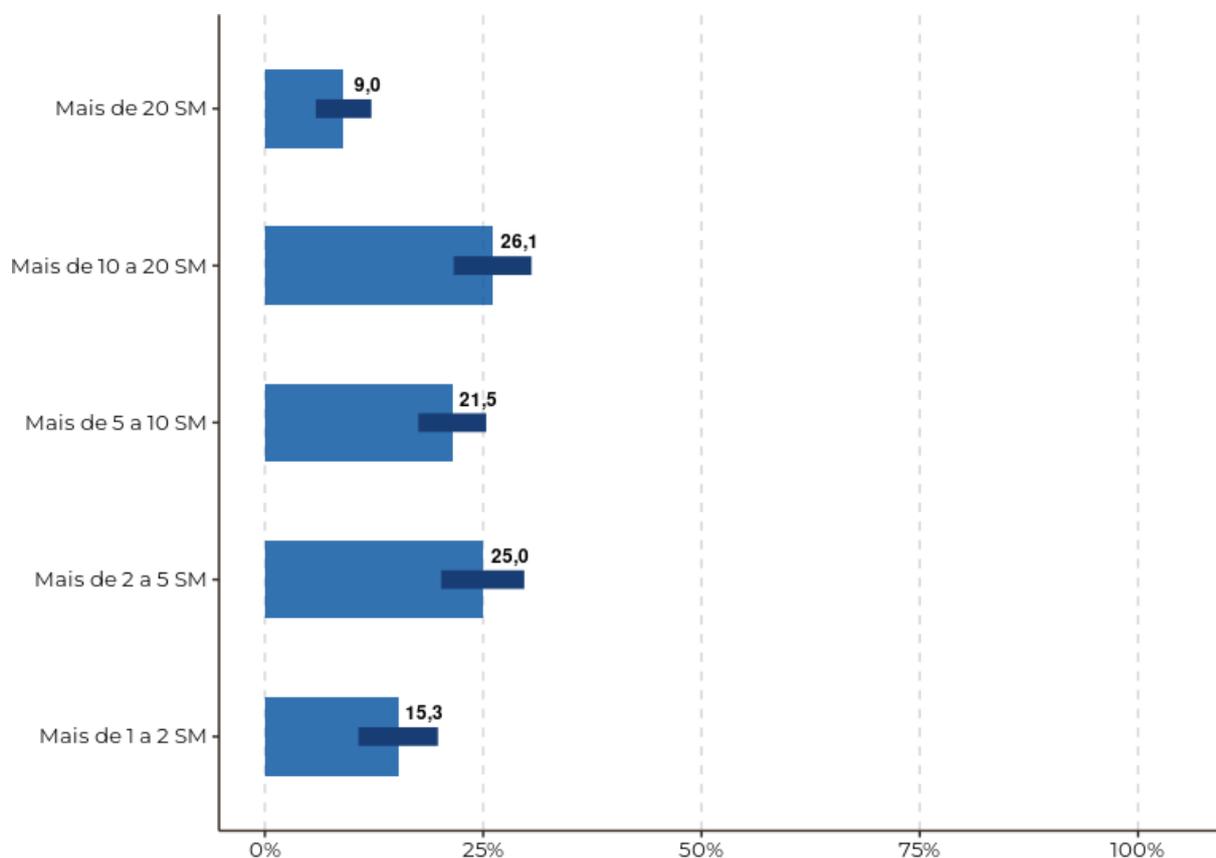
Já a renda domiciliar estimada foi de R\$ 14.859,80, que resulta em um valor médio por pessoa de R\$ 5.058,60. Quanto à desigualdade, o índice de Gini da renda domiciliar foi de 0,46, enquanto para a renda por pessoa foi de 0,43. A Figura 3.4.8 apresenta a distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo (considerando o valor de 2015, de R\$ 788,00), enquanto a Figura 3.4.9 apresenta a renda domiciliar para estas mesmas faixas¹⁵.

¹³Todos valores monetários foram corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, de Brasília, tendo como referência o mês de julho de 2015.

¹⁴O coeficiente de Gini é uma medida de desigualdade que varia entre 0 e 1, em que o valor nulo indica igualdade total e o valor unitário indica desigualdade total.

¹⁵A renda domiciliar foi calculada da seguinte maneira: caso algum membro do domicílio

Figura 3.4.8: Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Park Way, 2015

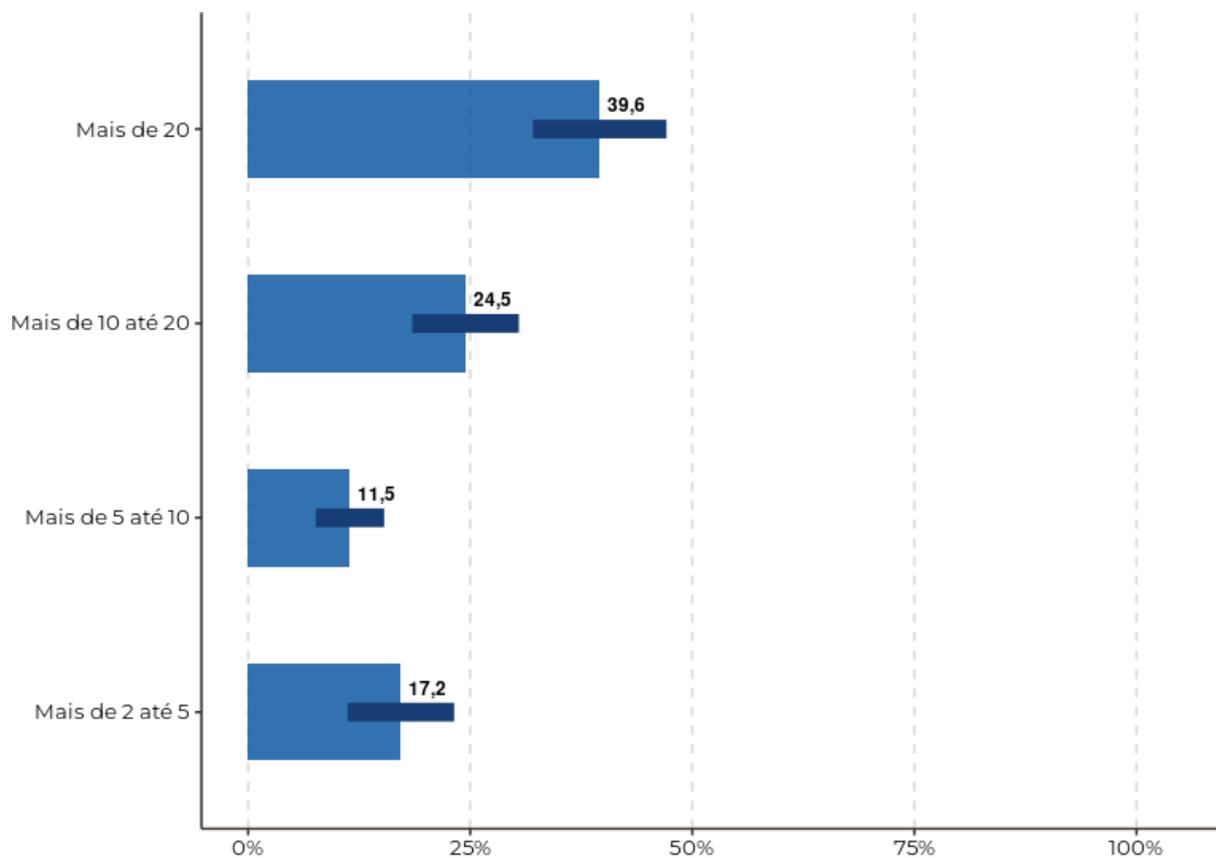


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Obs: Valor do salário mínimo em 2015 era R\$ 788,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasília.

se recusasse a informar o valor de algum rendimento questionado (trabalho, aposentadoria, pensões, benefícios sociais ou outros rendimentos), todo o domicílio foi desconsiderado para o cálculo da renda domiciliar. Isso foi feito pois, havendo a recusa da informação por parte de um morador, sabe-se que existe um rendimento no domicílio mas sem ser possível determinar o seu valor, o que afetaria o cômputo do rendimento domiciliar total. Adicionalmente, caso o entrevistado não soubesse informar o rendimento do trabalho, o domicílio também foi excluído do cálculo. Como a renda do trabalho é a fonte de rendimento mais comum dos domicílios, a falta desta informação poderia subestimar muito os valores médios estimados.

Figura 3.4.9: Distribuição do rendimento domiciliar por faixas de salário mínimo, Park Way, 2015



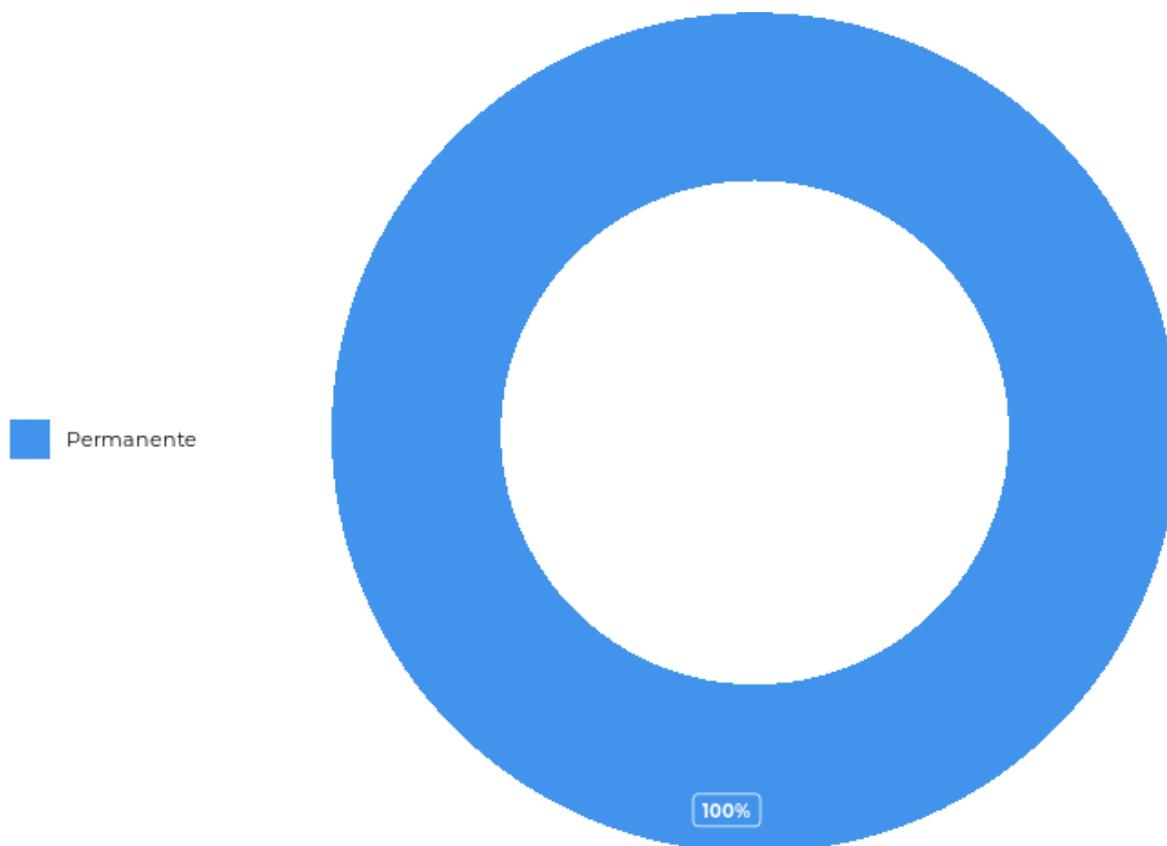
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Obs.: Valor do salário mínimo em 2015 era R\$ 788,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasília.

3.5 Características dos domicílios

A unidade de observação utilizada nesta pesquisa foi o domicílio particular, tendo-se um número estimado de **5.259** unidades ocupadas, com uma média de 3,83 moradores por domicílio. A condição permanente foi observada em 100% dos domicílios (Figura 3.5.1 e Tabela 4.35).

Figura 3.5.1: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, Park Way, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

No que diz respeito ao tipo, 97,8% dos domicílios eram casas (Figura 3.5.2 e Tabela 4.36), enquanto a condição de ocupação mais comum era “próprio já pago”, para 82,2% (Figura 3.5.3 e Tabela 4.37). Por fim, 96,6% dos domicílios próprios possuíam escritura definitiva, segundo informação dos moradores (Figura 3.5.4 e Tabela 4.38).

Figura 3.5.2: Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, Park Way, 2015

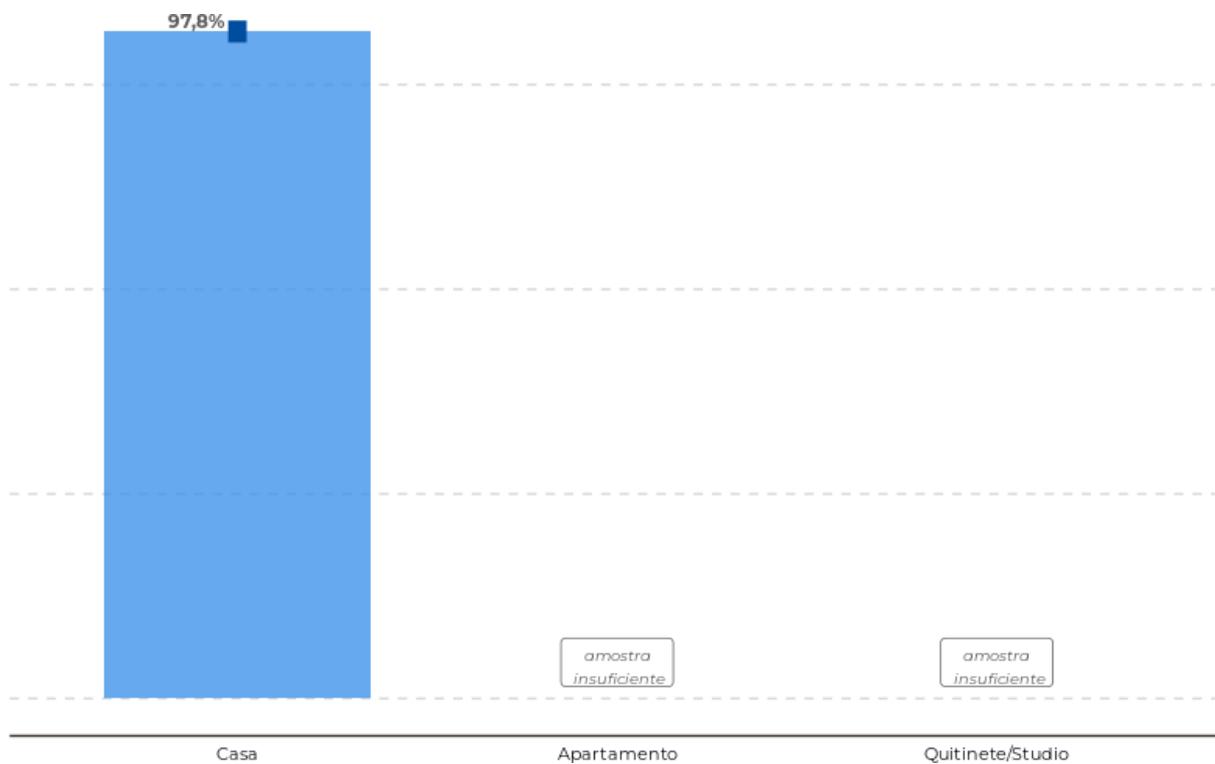
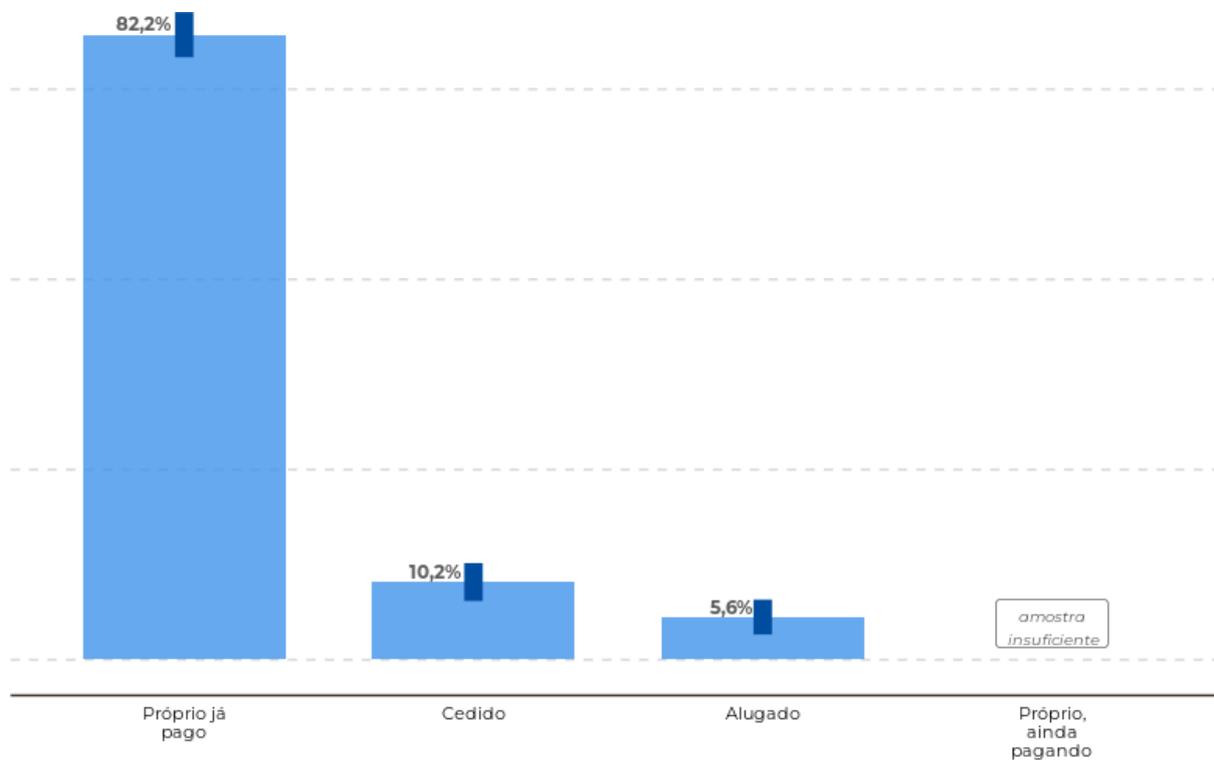
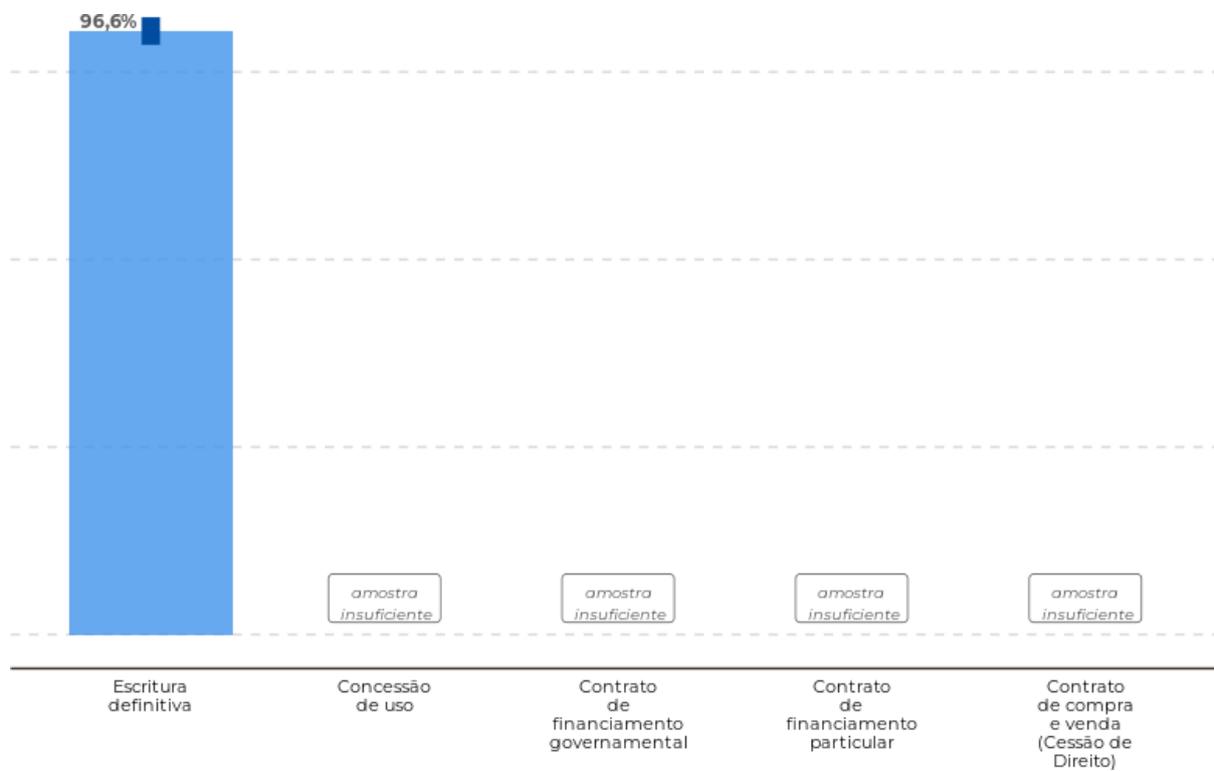


Figura 3.5.3: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, Park Way, 2015



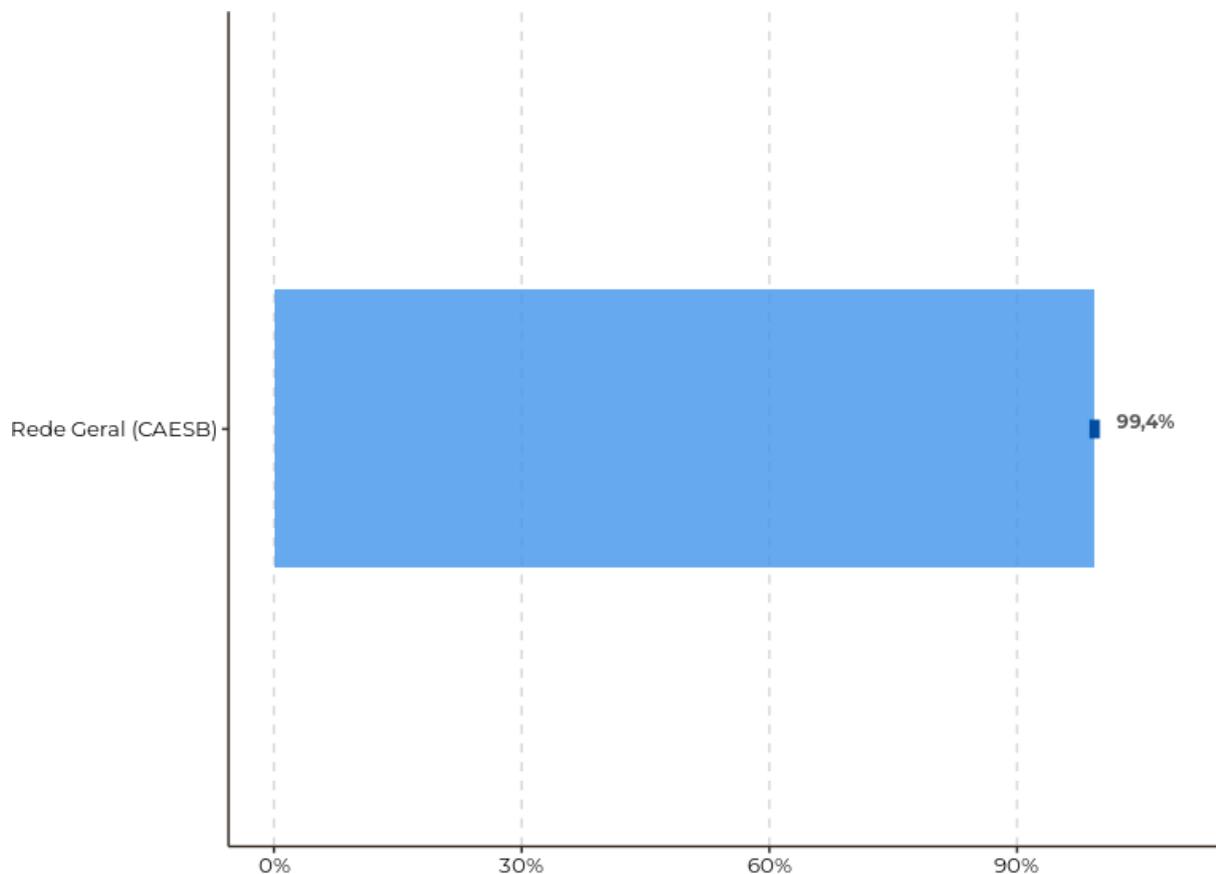
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Figura 3.5.4: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a regularização do lote, Park Way, 2015



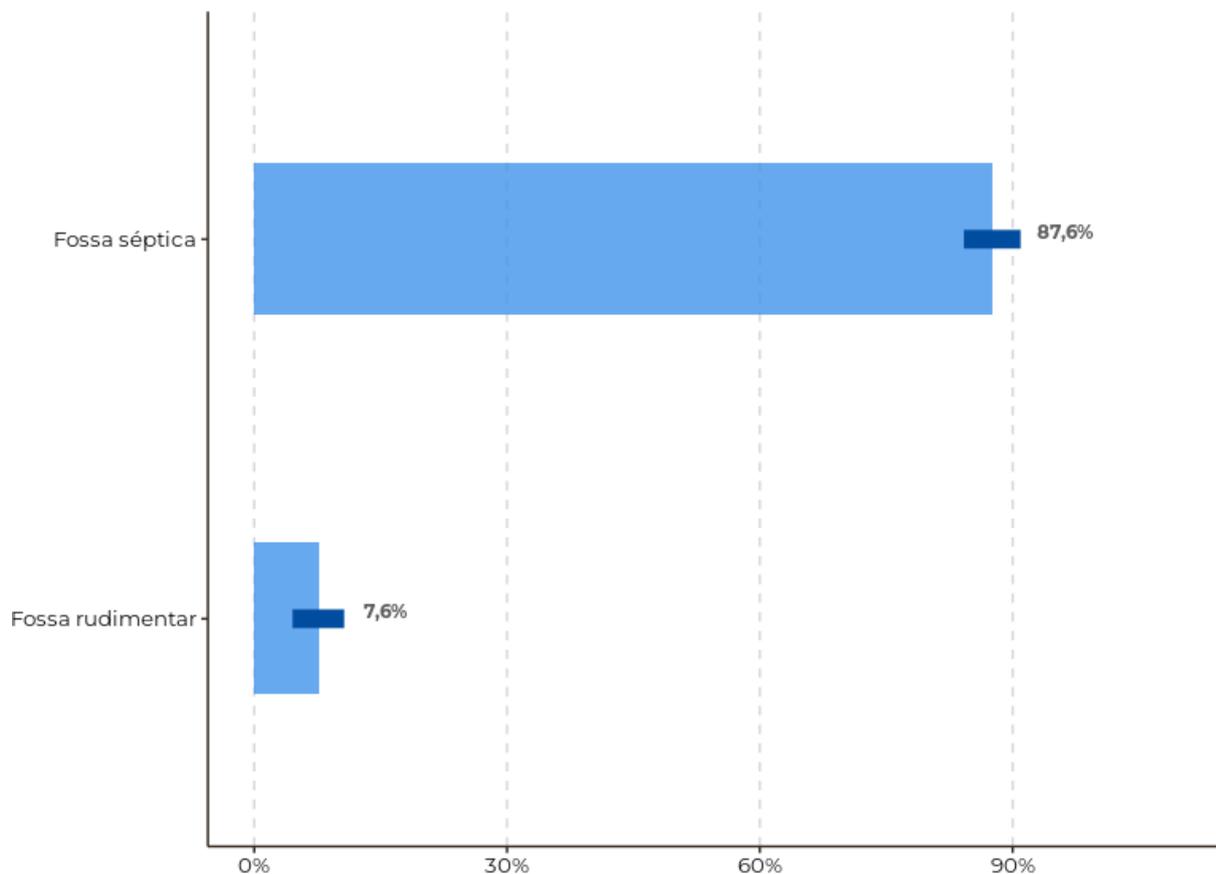
3.6 Infraestrutura domiciliar

Quanto ao abastecimento de água, 99,4% dos domicílios tinham acesso à rede geral da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB) (Figura 3.6.1 e Tabela 4.39).

Figura 3.6.1: Abastecimento de água no domicílio, Park Way, 2015

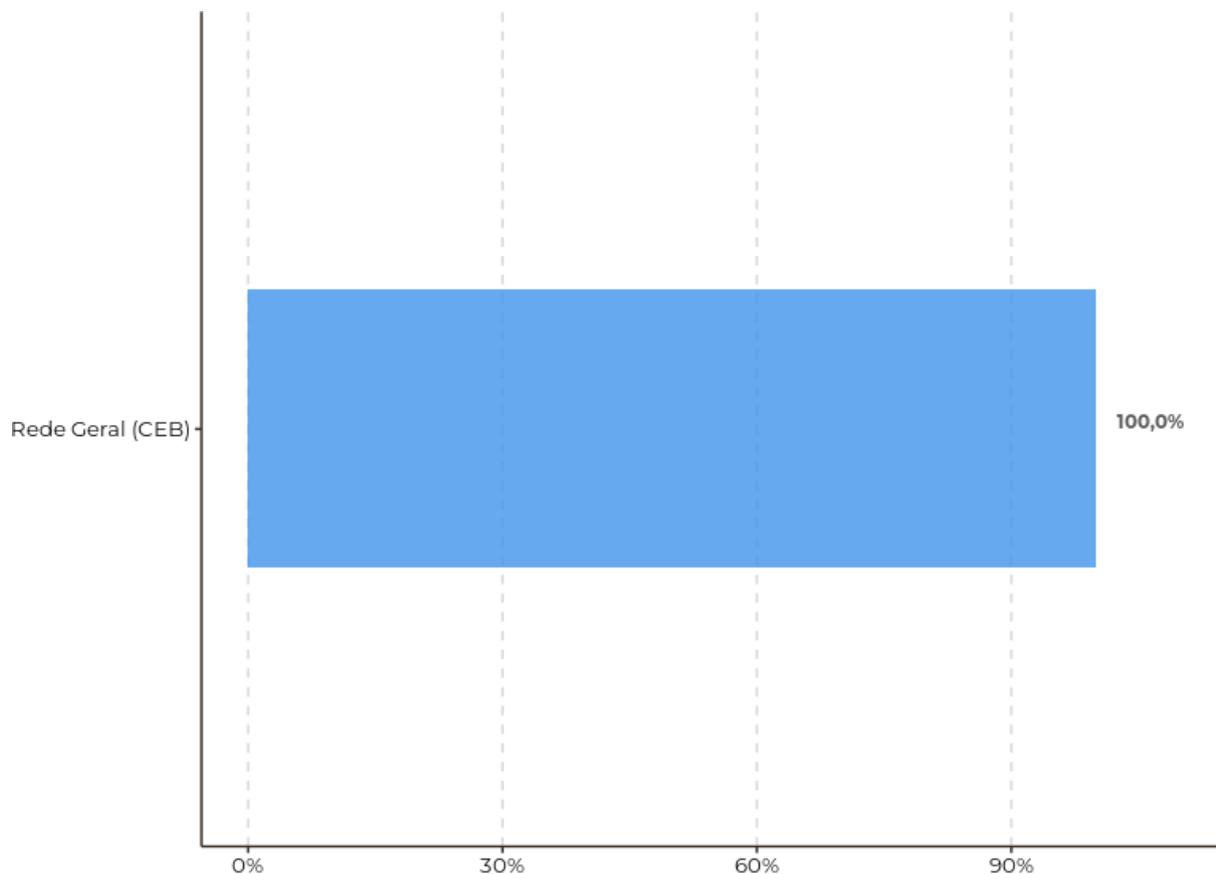
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

No que diz respeito ao esgotamento sanitário, verificou-se 4,2% dos domicílios com ligação à rede geral da CAESB, enquanto 87,6% declararam ter fossa séptica, 7,6% tinha fossa rudimentar (Figura 3.6.2 e Tabela 4.40).

Figura 3.6.2: Esgotamento sanitário do domicílio, Park Way, 2015

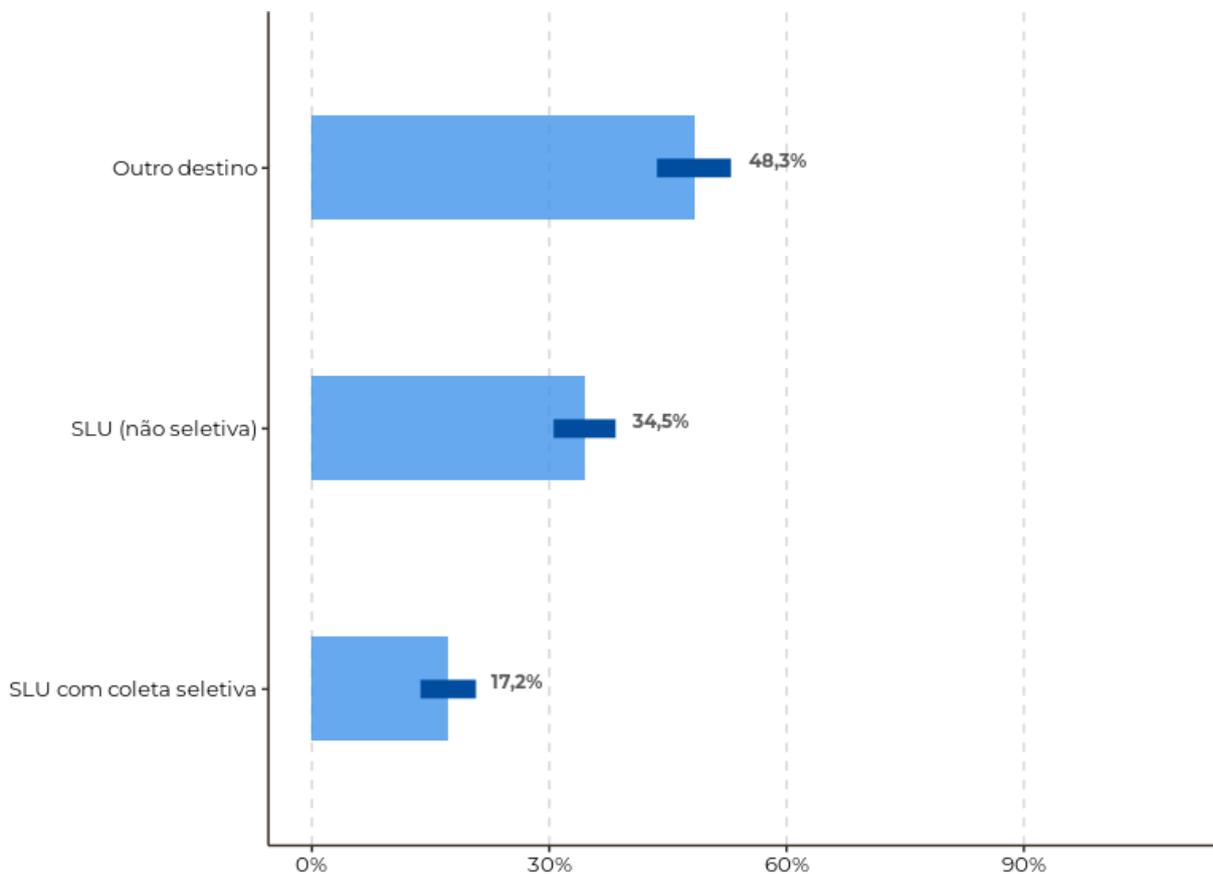
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Sobre o abastecimento de energia elétrica, 100% declarou possuir abastecimento da rede geral da Companhia Energética de Brasília (CEB) (Figura 3.6.3 e Tabela 4.41).

Figura 3.6.3: Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Park Way, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

No que diz respeito ao recolhimento de lixo 17,2% afirmaram que é feito pelo serviço de limpeza urbana com coleta seletiva, 34,5% afirmaram ser feito pelo serviço de limpeza urbana (não seletiva), 48,3% davam outro destino ao lixo do domicílio (Figura 3.6.4 e Tabela 4.42).

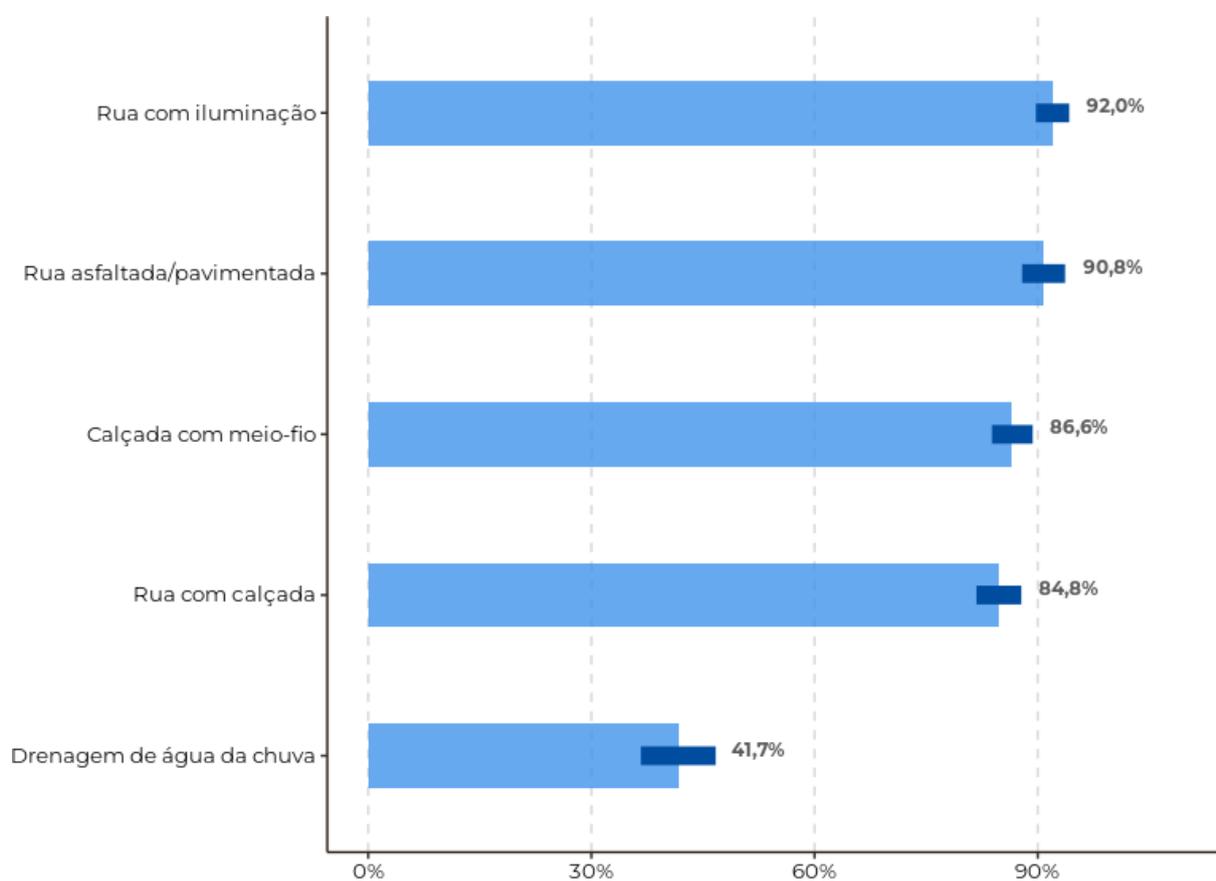
Figura 3.6.4: Recolhimento do lixo no domicílio, Park Way, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

3.7 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios

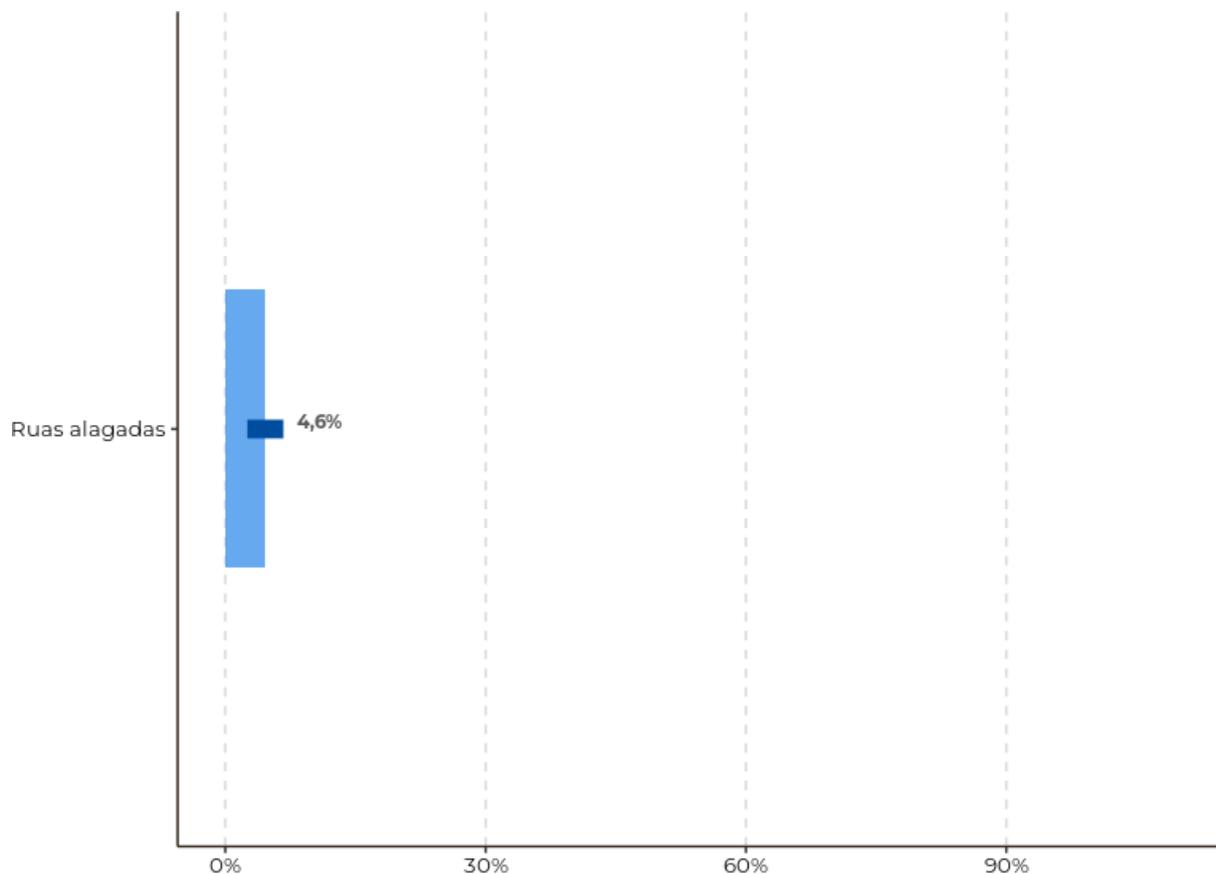
Passando para as questões referentes à infraestrutura urbana existente nas proximidades dos domicílios, verificou-se que a rua de acesso principal ao domicílio era asfaltada em 90,8% das unidades, 84,8% afirmou ter calçada, 86,6% tinha meio fio. Para 92% dos domicílios havia iluminação na rua principal de acesso ao domicílio, 41,7% responderam que havia drenagem da água da chuva (boca de lobo)(Figura 3.7.1 e Tabela 4.43).

Figura 3.7.1: Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Park Way, 2015



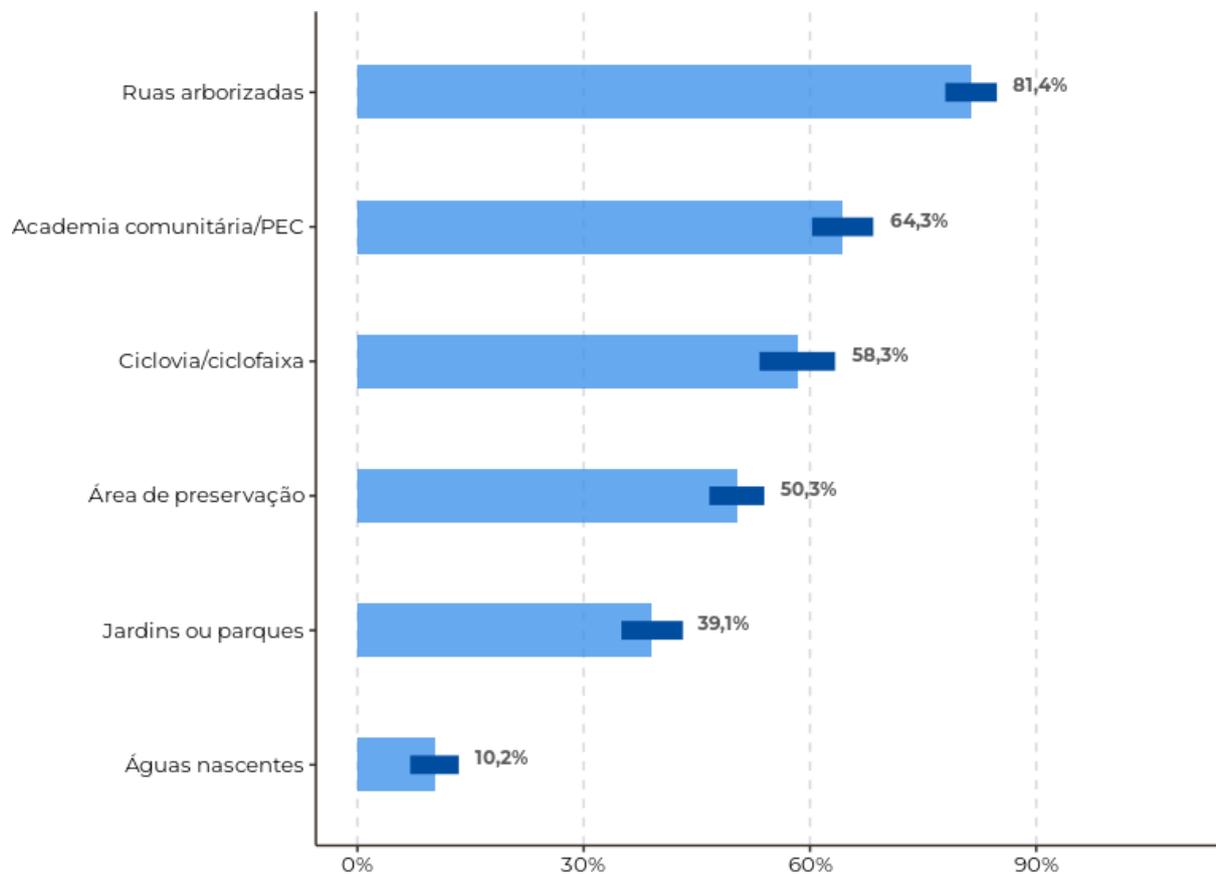
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Sobre problemas nas proximidades dos domicílios, 22,5% informou que as ruas ficavam alagadas em ocasiões de chuva e (Figura 3.7.2 e Tabela 4.44).

Figura 3.7.2: Problemas nas cercanias do domicílio, Park Way, 2015

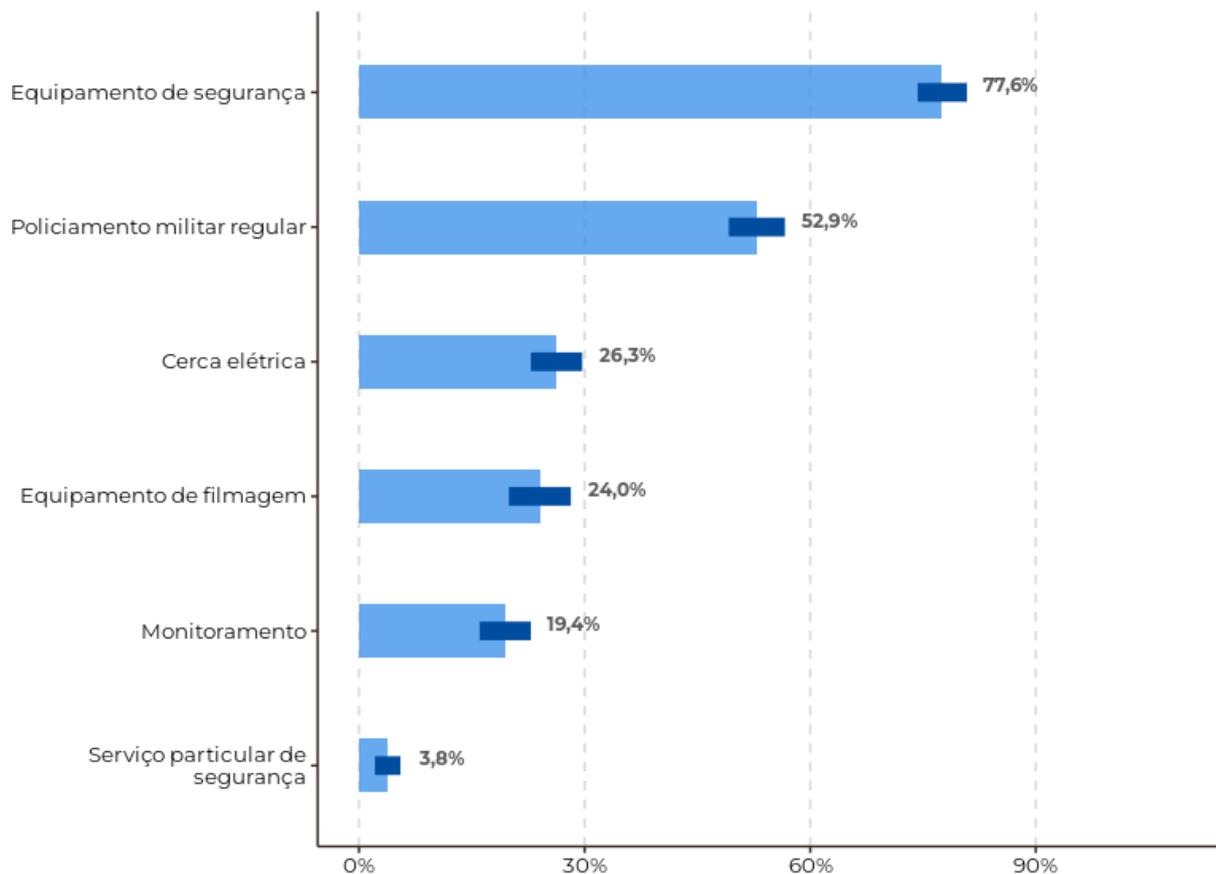
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Sobre infraestrutura pública nas proximidades dos domicílios 81,4% respondeu que havia ruas arborizadas, 39,1% respondeu que havia jardins e parques, 50,3% responderam que existia área de preservação ambiental, 64,3% informou que existiam academias comunitárias (também conhecidos como PEC - Ponto de Encontro Comunitário), 10,2% relatou a existência de nascentes de água e 58,3% afirmou haver ciclovia/ciclofaixa (Figura 3.7.3 e Tabela 4.45).

Figura 3.7.3: Infraestrutura urbana nas cercanias do domicílio, Park Way, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

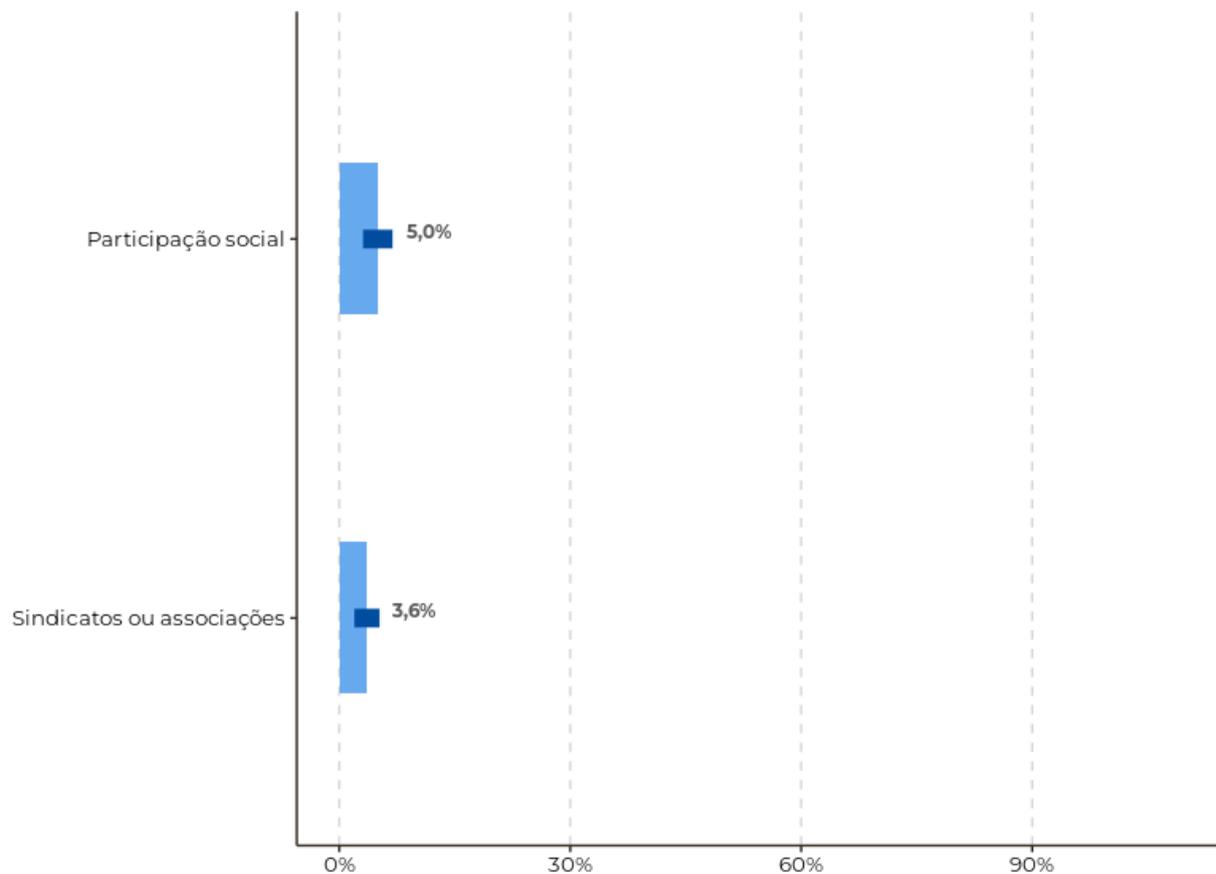
No que tange às questões de segurança, 52,9% afirmou haver policiamento militar regular, 77,6% dos domicílios havia equipamento ou dispositivo de segurança, 26,3% dos domicílios havia cerca elétrica, 24% havia equipamento de filmagem, 19,4% havia monitoramento regular, 3,8% contava com empresa de segurança privada (Figura 3.7.4 e Tabela 4.46).

Figura 3.7.4: Segurança nas proximidades do domicílio, Park Way, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

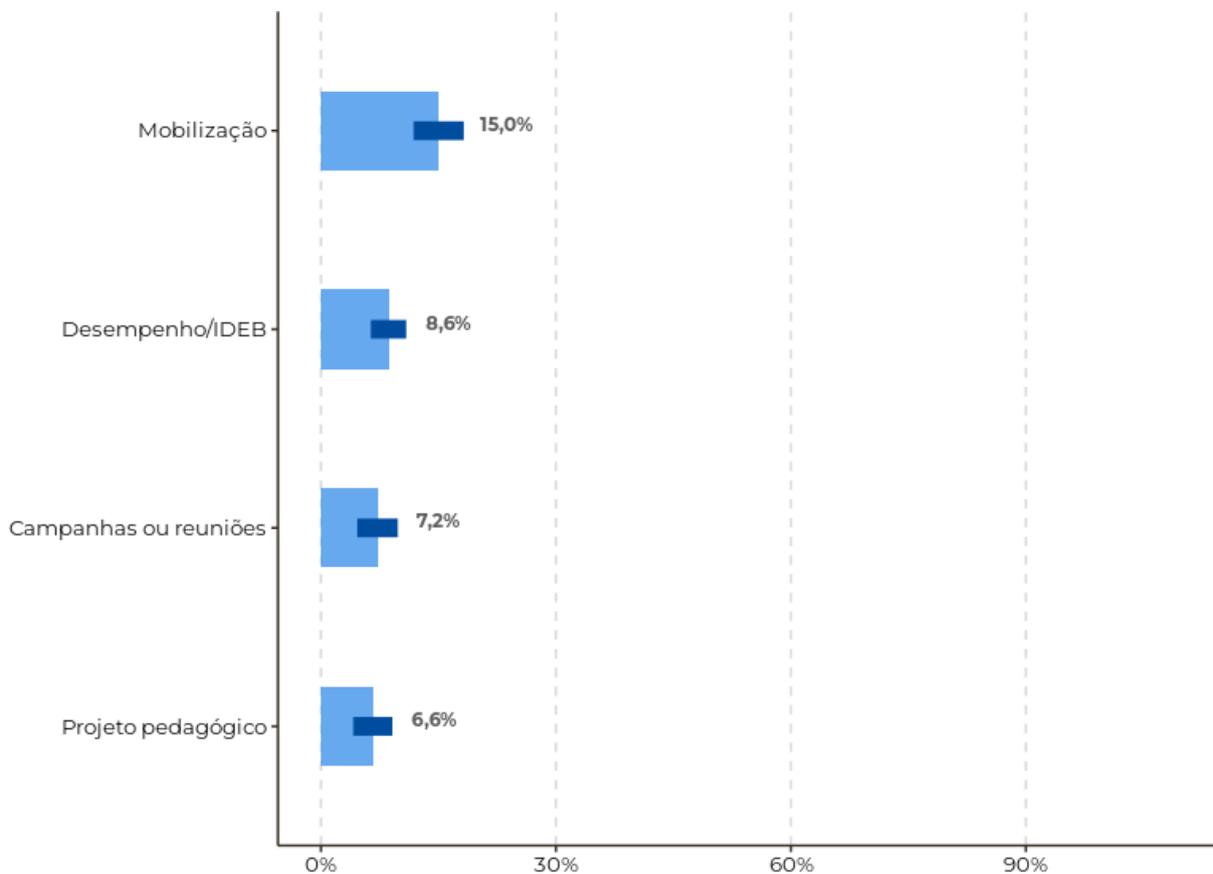
3.8 Movimentos e associações da sociedade civil organizada

No que diz respeito a movimentos e associações da sociedade civil organizada 5% dos domicílios entrevistados continham algum membro que integrava alguma participação social, 3,6% continham algum membro que fazia parte de sindicatos ou associações. (Figura 3.8.1 e Tabela 4.47).

Figura 3.8.1: Participação social, Park Way, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Relativo a movimentos pela educação em escolas públicas, 15% dos domicílios entrevistados possuíam algum membro que participava de mobilização pela educação nas escolas públicas, 7,2% possuía algum membro que participava de campanhas ou reuniões, 6,6% possuía algum membro que conhecia o projeto pedagógico da escola da região, 8,6% possuía algum membro que conhecia o desempenho das escolas-IDEB/Prova (Figura 3.8.2 e Tabela 4.48).

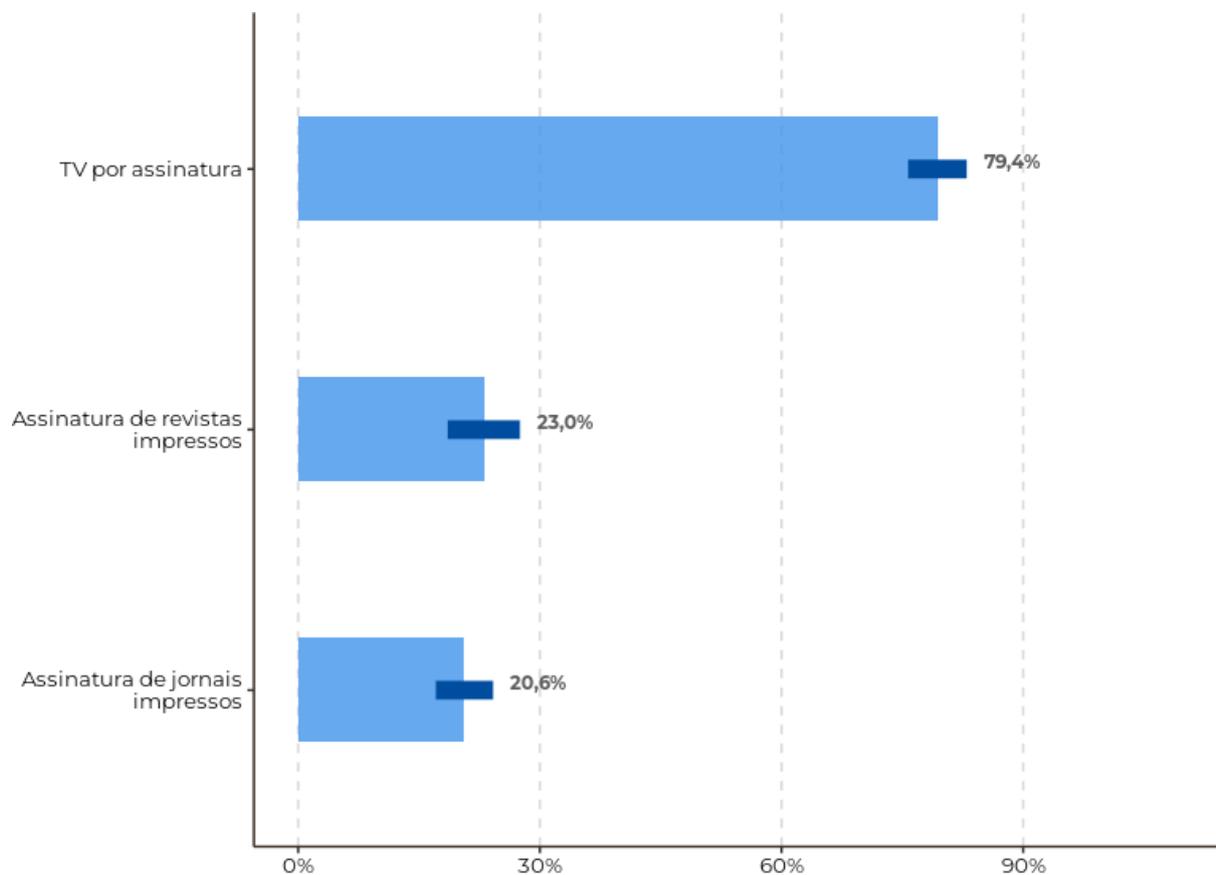
Figura 3.8.2: Mobilização pela educação na escola pública, Park Way, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

3.9 Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis

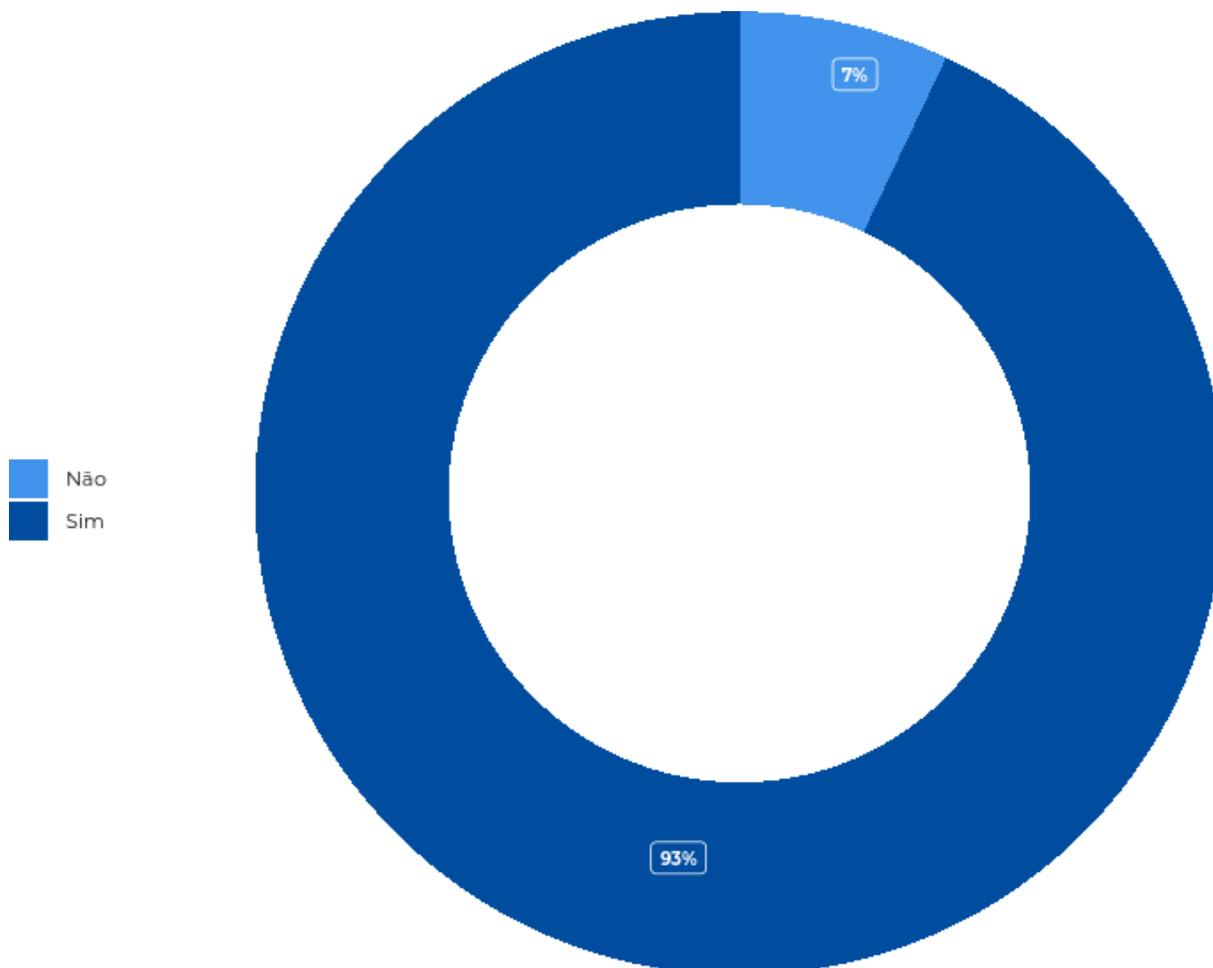
Uma importante característica que permite avaliar a capacidade de consumo das unidades domiciliares é a contratação de serviços domiciliares e a posse de bens duráveis. Assim sendo, este bloco é dedicado a investigar essas questões. Em 79,4% dos domicílios havia serviço de TV por assinatura, 23% assinava revistas, 20,6% jornais impressos (Figura 3.9.1 e Tabela 4.49).

Figura 3.9.1: Contratação de serviços pelos domicílios, Park Way, 2015

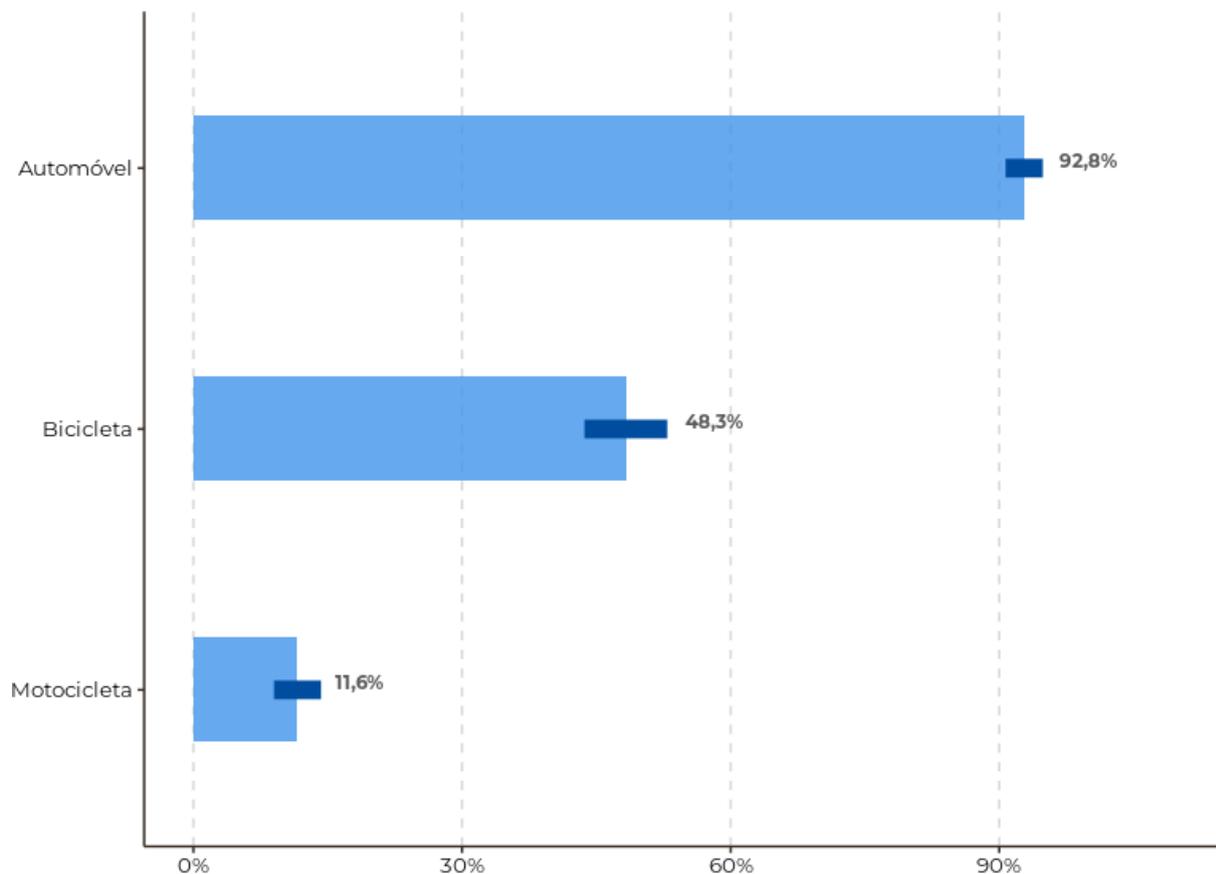


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Sobre internet, 93% possuía acesso (Figura 3.9.2 e Tabela 4.50).

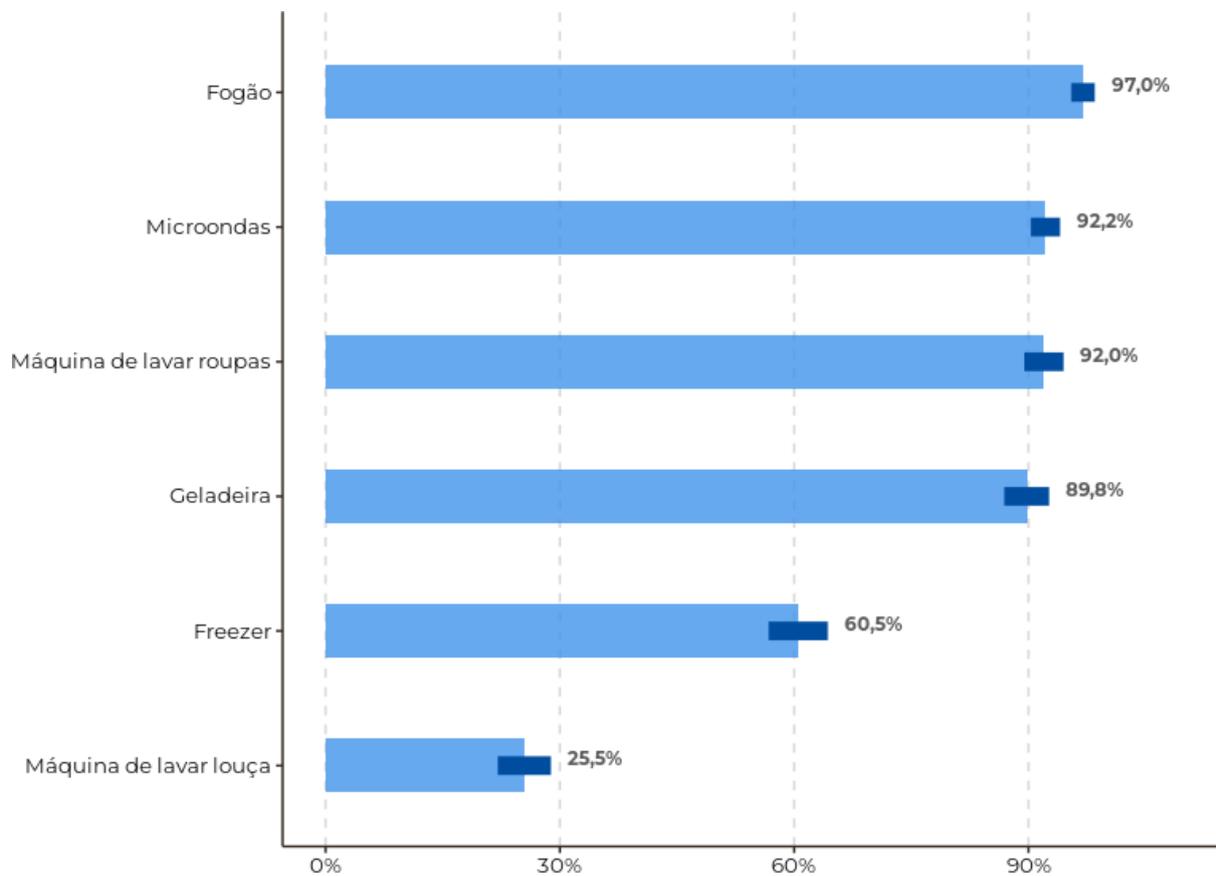
Figura 3.9.2: Acesso à internet no domicílio, Park Way, 2015

No que diz respeito à posse de veículos, 92,8% dos entrevistados declararam possuir automóvel, 11,6% informou ter motocicleta, por fim, 48,3% disse possuir bicicleta (Figura 3.9.3 e Tabela 4.51).

Figura 3.9.3: Posse de veículos no domicílio, Park Way, 2015

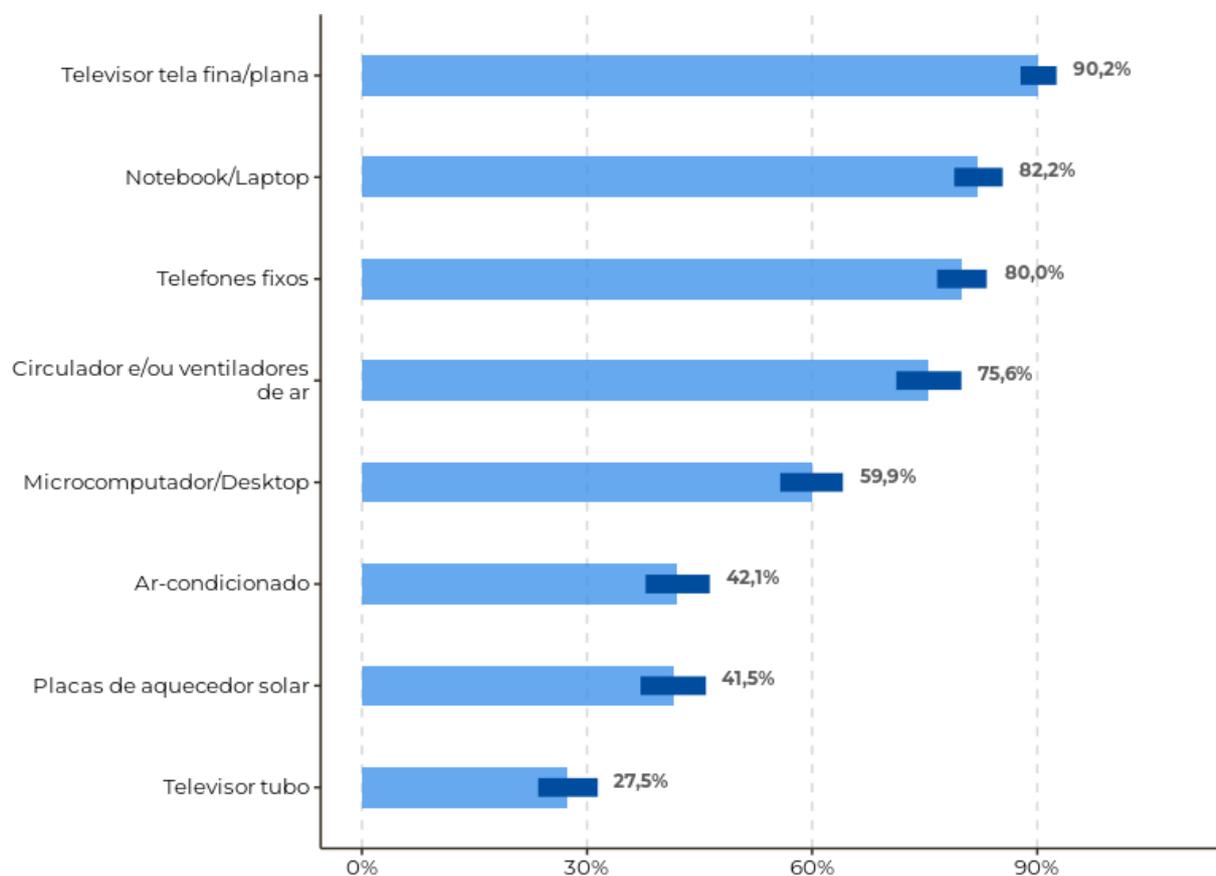
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Sobre a posse de eletrodomésticos, observou-se que: 97% dos domicílios tinha pelo menos um fogão, 92,2% tinha micro-ondas, 89,8% tinha geladeira, 60,5% tinha freezer, 92% tinha máquina de lavar roupas, 25,5% tinha máquina de lavar louça, 27,5% tinha televisores tubo, 90,2% tinha televisores tela fina/plana, 59,9% tinha microcomputadores de mesa, 82,2% tinha notebook/laptop, 42,1% tinha ar condicionado, 75,6% tinha circuladores de ar e/ou ventiladores, 80% tinha telefone fixo, 41,5% tinha placas de aquecedor solar (Figura 3.9.5, Tabela 4.52 e Tabela 4.53).

Figura 3.9.4: Inventário de bens duráveis dos domicílios, Park Way, 2015

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

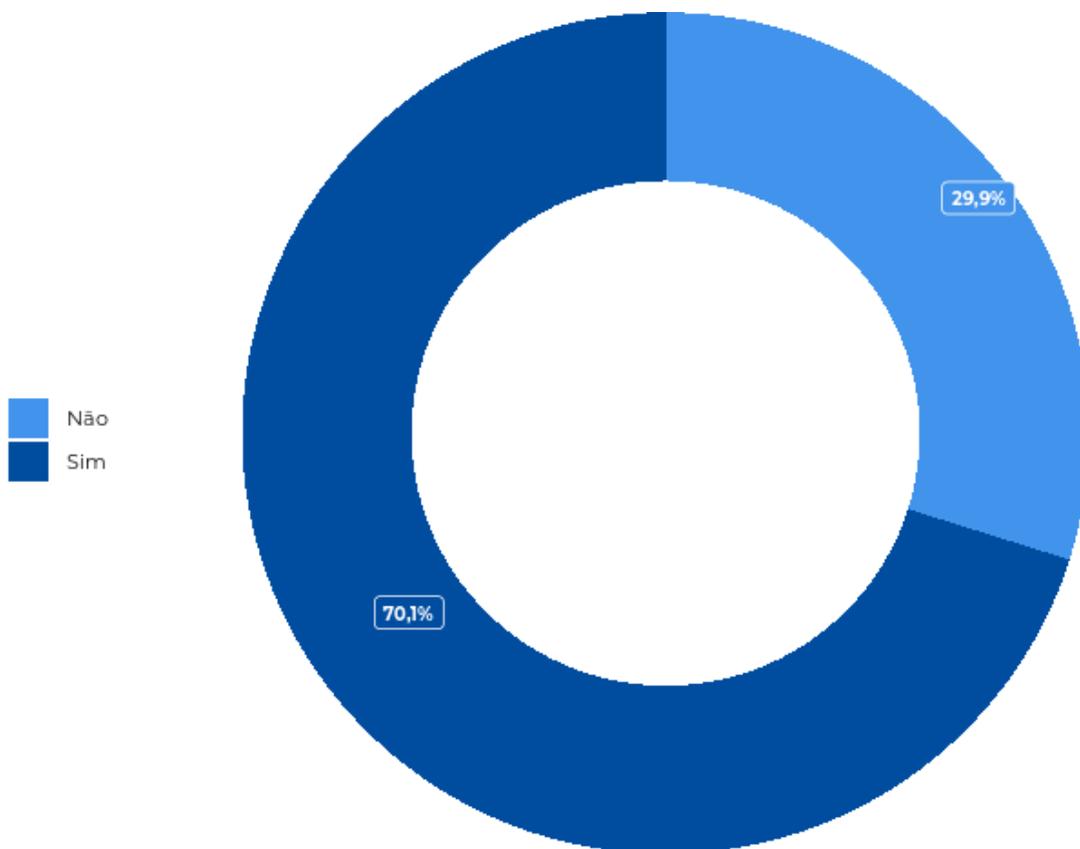
Figura 3.9.5: Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Park Way, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

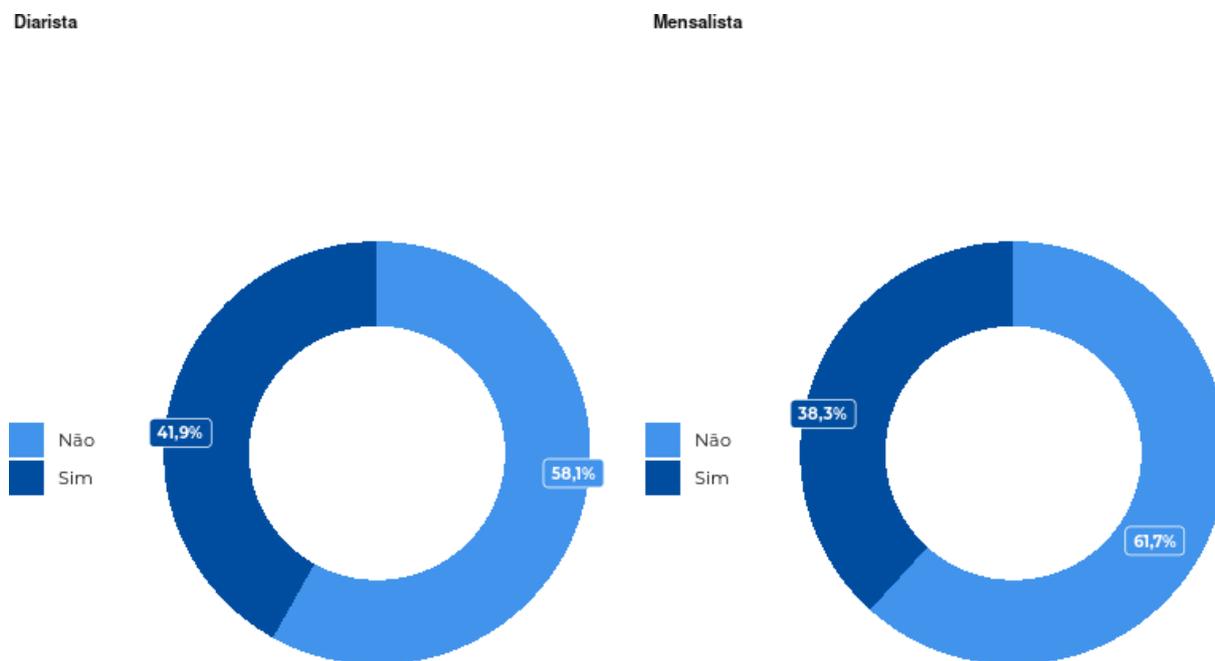
. Para aqueles que utilizavam de serviços domésticos no domicílio. Em 70,1% deles os respondentes declararam haver a contratação de empregados domésticos no domicílio. Em 38,3% deles houve contratação de mensalistas. E em 38,3% houve admissão de diaristas (Figura 3.9.6 e Tabela 4.55).

Figura 3.9.6: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Park Way, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Figura 3.9.7: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Park Way, 2018



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

4 Considerações finais

Este relatório teve por objetivo apresentar os principais resultados da PDAD 2015. Apesar de ser um relatório amplo, abrangendo a ampla maioria das questões investigadas pelo levantamento, ele não foi exaustivo. A riqueza das informações coletadas pela PDAD permite que diversas análises sejam realizadas, sobre os mais variados assuntos, os quais, por limitação de espaço e por objetividade, não puderam ser completamente explorados neste relatório.

Análises mais aprofundadas sobre os diversos temas da pesquisa são conduzidas pela própria Codeplan, em estudos específicos, divulgados no site da Codeplan. A divulgação da PDAD 2015 permite que tais estudos sejam atualizados, além de possibilitar a realização de novas investigações, uma vez que novos temas foram adicionados nesta edição, como as investigações de identidade de gênero, orientação sexual e insegurança alimentar.

Além disso, a Codeplan disponibiliza os microdados de suas pesquisas em seu site para que a sociedade possa utilizar as informações coletadas pela empresa da maneira mais ampla possível. Diversas perguntas podem ter suas respostas extraídas deste levantamento, o que faz da PDAD a principal fonte de dados para retratar os aspectos socioeconômicos do Distrito Federal e de suas Regiões Administrativas. Espera-se que essa nova edição da PDAD contribua com o entendimento do nosso território, com a produção de novos conhecimentos que, por seu turno, resultem em ações que melhorem a qualidade de vida da população.

ANEXOS

Tabelas relacionadas aos moradores

Características gerais e de migração

Tabela 4.1: População por faixa etária e sexo, Park Way, 2015

Resposta	Feminino		Masculino	
	Total	%	Total	%
até 4 anos	497	48,5	527	51,5
5 a 9 anos	496	48,4	528	51,6
10 a 14 anos	627	47,7	688	52,3
15 a 19 anos	685	46,1	802	53,9
20 a 24 anos	878	54,1	745	45,9
25 a 29 anos	942	52,4	855	47,6
30 a 34 anos	853	52,7	767	47,3
35 a 39 anos	802	55,0	656	45,0
40 a 44 anos	797	57,2	597	42,8
45 a 49 anos	878	54,6	730	45,4
50 a 54 anos	819	50,8	792	49,2
55 a 59 anos	659	48,3	706	51,7
60 a 64 anos	559	51,6	525	48,4
65 a 69 anos	337	47,3	376	52,7
70 a 74 anos	224	46,4	259	53,6
75 a 79 anos	136	47,7	149	52,3
80 anos ou mais	160	60,6	104	39,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.2: Arranjos domiciliares, Park Way, 2015

Resposta	Total	%
Total	5.259	100,0
Casal com 2 filhos	1.402	26,7
Casal com 1 filho	1.212	23,0
Casal sem filhos	1.159	22,0
Casal com 3 filhos ou mais	516	9,8
Monoparental (feminino)	369	7,0
Unipessoal	337	6,4
Outro perfil	263	5,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.3: Identidade de gênero das pessoas com 18 anos ou mais, RA,, 2015

Resposta	Total	%
Total	20.155	100,0
Feminino	10.349	51,3
Masculino	9.806	48,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.4: População por raça/cor da pele, Park Way, 2015

Resposta	Total	%
Total	20.155	100,0
Branca	11.959	59,3
Parda	7.950	39,4
Amarela	(***)	(***)
Preta	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.5: Estado civil das pessoas com 14 anos ou mais de idade, Park Way, 2015

Resposta	Total	%
Total	16.999	100,0
Casado civil e religioso	7.224	42,5
Solteiro	6.407	37,7
União estável	1.411	8,3
Casado só civil	899	5,3
Viúvo	394	2,3
Divorciado	305	1,8
Separado	207	1,2
Casado só religioso	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.6: Religião da população, Park Way, 2015

Resposta	Total	%
Total	19.872	100,0
Católica	13.298	66,9
Evangélica tradicional	3.093	15,6
Não tem religião	1.934	9,7
Espírita	982	4,9
Evangélica pentecostal	(***)	(***)
Oriental	(***)	(***)
Origem afro	(***)	(***)
Outros	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.7: Frequência religiosa Park Way, 2015

Resposta	Total	%
Total	19.880	100,0
Praticante regular	10.500	52,8
Praticante eventual	7.225	36,3
Não frequenta	2.155	10,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.8: Frequência religiosa, por religião, Park Way, 2015

Resposta	Não frequenta		Praticante eventual		Praticante regular	
	Total	%	Total	%	Total	%
Católica	(***)	(***)	6.373	47,9	6.740	50,7
Espírita	(***)	(***)	(***)	(***)	688	70,0
Evangélica pentecostal	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)
Evangélica tradicional	(***)	(***)	495	16,0	2.598	84,0
Oriental	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)
Origem afro	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)
Outros	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.9: Pessoas nascidas no DF, Park Way, 2015

Resposta	Total	%
Total	20.155	100
No DF	10.892	54
Outro local	9.263	46

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.10: Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Park Way, 2015

Resposta	Total	%
Total	9.263	100,0
Minas Gerais	2.346	25,3
Goiás	1.304	14,1
Rio de Janeiro	838	9,0
São Paulo	704	7,6
Bahia	660	7,1
Maranhão	490	5,3
Ceará	430	4,6
Piauí	299	3,2
Rio Grande do Sul	218	2,4
Acre	(***)	(***)
Alagoas	(***)	(***)
Amazonas	(***)	(***)
Espírito Santo	(***)	(***)
Exterior	(***)	(***)
Mato Grosso	(***)	(***)
Mato Grosso do Sul	(***)	(***)
Pará	(***)	(***)
Paraíba	(***)	(***)
Paraná	(***)	(***)
Pernambuco	(***)	(***)
Rio Grande do Norte	(***)	(***)
Santa Catarina	(***)	(***)
Sergipe	(***)	(***)
Tocantins	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.11: Motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar para o DF, Park Way, 2015

Resposta	Total	%
Total	4.247	100,0
Procura de trabalho	1.760	41,4
Acompanhar parentes	1.655	39,0
Transferência do local de trabalho	369	8,7
Melhor acesso à serviços de saúde	221	5,2
Aquisição de moradia	(***)	(***)
Estudo e/ou escola	(***)	(***)
Mudança de estado civil	(***)	(***)
Outros motivos	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

4.0.1 Comunicação

Tabela 4.12: Posse de celular para uso pessoal, Park Way, 2015

Resposta	Total	%
Total	5.104	100,0
Sim	4.856	95,1
Não	248	4,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.13: Posse de tablet para uso pessoal, Park Way, 2015

Resposta	Total	%
Total	5.104	100
Não	2.806	55
Sim	2.298	45

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.14: Posse de linha pré-paga e pós-paga para uso pessoal, Park Way, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Pré-pago	2.404	2.700	47,1	52,9
Pós-pago	3.555	1.550	69,6	30,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.15: Acesso à internet nos últimos três meses, Park Way, 2015

Resposta	Total	%
Total	19.311	100,0
Sim	17.667	91,5
Não acessa	1.644	8,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.16: Acesso à internet e meios de acesso, Park Way, 2015

Resposta	Total	%
Total	17.667	100,0
Computador em casa	13.870	78,5
Celular	3.007	17,0
Tablet	694	3,9
Computador no trabalho	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Escolaridade

Tabela 4.17: Região Administrativa/Município onde a unidade de estudo está situada, Park Way, 2015

Resposta	Total	%
Total	5.431	100,0
Plano Piloto	3.078	56,7
Núcleo Bandeirante	1.042	19,2
Taguatinga	365	6,7
Park Way	344	6,3
Águas Claras	(***)	(***)
Candangolândia	(***)	(***)
Ceilândia	(***)	(***)
Cruzeiro	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)
Guará	(***)	(***)
Lago Sul	(***)	(***)
Santa Maria	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.18: Pessoas entre 4 a 24 anos em escolas públicas ou privadas, Park Way, 2015

Resposta	Total	%
Total	5.615	100,0
Particular	3.015	53,7
Pública	1.738	31,0
Não frequenta	862	15,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.19: Frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Park Way, 2015

Resposta	Total	%
Total	5.615	100,0
Frequenta	4.753	84,6
Não frequenta	862	15,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.20: Frequência escolar, por faixa de idade, Park Way, 2015

Resposta	Frequenta		Não frequente	
	Total	%	Total	%
Até 3 anos	(***)	(***)	628	73,2
Entre 4 e 5 anos	342	93,5	(***)	(***)
Entre 6 e 14	2.129	99,5	(***)	(***)
Entre 15 e 17	847	94,4	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.21: Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, Park Way, 2015

Resposta	Total	%
Total	13.682	100,0
Superior completo	9.306	68,0
Ensino médio completo	2.100	15,4
Ensino fundamental incompleto	1.052	7,7
Superior incompleto	778	5,7
Alfabetização de adultos	(***)	(***)
EJA ensino médio completo	(***)	(***)
EJA ensino médio incompleto	(***)	(***)
EJA fundamental incompleto	(***)	(***)
Ensino fundamental completo	(***)	(***)
Ensino médio incompleto	(***)	(***)
Sem escolaridade	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Trabalho e rendimento

Tabela 4.22: Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Park Way, 2015

Resposta	Total	%
Total	16.999	100,0
PEA	10.223	60,1
Inativos	6.777	39,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.23: Taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas (14 anos ou mais de idade), Park Way, 2015

Resposta	Total	%
Total	10.223	100,0
Ocupado	9.595	93,9
Desocupado	628	6,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.24: Taxa de ocupação das pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Park Way, 2015

Resposta	Total	%
Total	16.999	100,0
Sim	9.595	56,4
Não	7.404	43,6

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.25: Pessoas entre 18 e 29 anos que não trabalham nem estudam, Park Way, 2015

Resposta	Total	%
Total	4.009	100,0
Outro	3.234	80,7
Nem-nem	775	19,3

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.26: Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho, estudo e procura por trabalho nos últimos 30 dias, Park Way, 2015

Resposta	Total	%
Total	4.009	100,0
Outro	3.234	80,7
Nem-nem (não procurou trabalho)	513	12,8
Nem-nem (procurou trabalho)	263	6,6

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.27: Região Administrativa de exercício do trabalho principal, Park Way, 2015

Resposta	Total	%
Total	9.595	100,0
Plano Piloto	5.977	62,3
Park Way	909	9,5
Vários locais	813	8,5
SIA	267	2,8
Águas Claras	(***)	(***)
Águas lindas GO	(***)	(***)
Candangolândia	(***)	(***)
Ceilândia	(***)	(***)
Cruzeiro	(***)	(***)
Fercal	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)
Guará	(***)	(***)
Lago Norte	(***)	(***)
Lago Sul	(***)	(***)
Núcleo Bandeirante	(***)	(***)
Paranoá	(***)	(***)
Riacho Fundo	(***)	(***)
Riacho Fundo II	(***)	(***)
Santa Maria	(***)	(***)
SCIA/Estrutural	(***)	(***)
Sudoeste/ Octogonal	(***)	(***)
Taguatinga	(***)	(***)
Valparaíso de Goiás GO	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.28: Setor de atividade das pessoas ocupadas, Park Way, 2015

Resposta	Total	%
Total	9.595	100,0
Serviços	4.005	41,7
Serviço Público	3.480	36,3
Comércio	1.712	17,8
Agricultura	(***)	(***)
Indústria	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.29: Posição na ocupação do trabalho principal, Park Way, 2015

Resposta	Total	%
Total	9.595	100,0
Empregado com CTPS	3.970	41,4
Serviço público e militar	2.458	25,6
Autônomo	1.789	18,6
Micro empreendedor individual (MEI)	291	3,0
Ajuda negócio familiar	(***)	(***)
Cargo comissionado	(***)	(***)
Empregado temporário	(***)	(***)
Empregado sem CTPS	(***)	(***)
Estagiário/ aprendiz	(***)	(***)
Grande empresário	(***)	(***)
Médio empresário	(***)	(***)
Micro empresário	(***)	(***)
Pequeno empresário	(***)	(***)
Profissional liberal	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.30: Principal meio de transporte utilizado para o trabalho principal, Park Way, 2015

Resposta	Total	%
Total	9.595	100,0
Automóvel	8.175	85,2
Ônibus	568	5,9
À pé	422	4,4
Outros	352	3,7
Bicicleta	(***)	(***)
Motocicleta	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.31: Pessoas com carteira de trabalho assinada pelo atual empregador no trabalho principal Park Way, 2015

Resposta	Total	%
Total	4.179	100
Sim	3.970	95
Não	209	5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.32: Percentual de trabalhadores do setor privado contribuintes com a Previdência, Park Way, 2015

Resposta	Total	%
Total	3.970	100,0
Sim	3.901	98,3
Não	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.33: Rendimento bruto do trabalho principal em faixas de salário mínimo, Park Way, 2015

Faixas	Total	%
Até 1	(***)	(***)
Mais de 1 até 2	762	15,3
Mais de 2 até 5	1.244	25,0
Mais de 5 até 10	1.070	21,5
Mais de 10 até 20	1.301	26,1
Mais de 20	450	9,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Obs.1: Salários mínimos em R\$ de Jul/2015, pelo IPCA/Brasília

Obs.2: Salário mínimo de R\$ 788,00.

Tabela 4.34: Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, Park Way, 2015

Faixas	Total	%
Mais de 2 até 5	348	17,2
Mais de 5 até 10	232	11,5
Mais de 10 até 20	495	24,5
Mais de 20	801	39,6

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Obs.1: Salários mínimos em R\$ de Jul/2015, pelo IPCA/Brasília

Obs.2: Salário mínimo de R\$ 788,00.

Tabelas relacionadas aos domicílios

Características do domicílio particular

Tabela 4.35: Domicílios ocupados segundo a espécie, Park Way, 2015

Resposta	Total	%
Permanente	5.259	100
Total	5.259	100

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.36: Domicílios ocupados segundo o tipo, Park Way, 2015

Resposta	Total	%
Total	5.259	100,0
Casa	5.143	97,8
Apartamento	(***)	(***)
Quitinete/Studio	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.37: Domicílios ocupados segundo a situação de ocupação, Park Way, 2015

Resposta	Total	%
Total	5.259	100,0
Próprio já pago	4.321	82,2
Cedido	537	10,2
Alugado	295	5,6
Próprio, ainda pagando	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.38: Domicílios ocupados segundo regularização do lote, Park Way,

Resposta	Total	%
Total	3.973	100,0
Escritura definitiva	3.836	96,6
Concessão de uso	(***)	(***)
Contrato de compra e venda (Cessão de Direito)	(***)	(***)
Contrato de financiamento governamental	(***)	(***)
Contrato de financiamento particular	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.39: Abastecimento de água no domicílio, Park Way, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral (CAESB)	5.227	(***)	99,4	(***)
Poço/Cisterna	(***)	5.238	(***)	99,6
Poço artesiano	(***)	5.259	(***)	100,0
Outros	(***)	5.248	(***)	99,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.40: Esgotamento sanitário do domicílio, Park Way, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral (CAESB)	(***)	5.037	(***)	95,8
Fossa séptica	4.605	653	87,6	12,4
Fossa rudimentar	400	4.858	7,6	92,4
Esgotamento a céu aberto	(***)	5.259	(***)	100,0
Outros	(***)	5.227	(***)	99,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.41: Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Park Way, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral (CEB)	5.259	(***)	100	(***)
Próprio (gerador,bateria)	(***)	5.259	(***)	100
Gambiarra	(***)	5.259	(***)	100
Outras fontes	(***)	5.259	(***)	100

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.42: Recolhimento do lixo no domicílio, Park Way, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
SLU com coleta seletiva	906	4.352	17,2	82,8
SLU (não seletiva)	1.813	3.446	34,5	65,5
Jogado em local impróprio	(***)	5.259	(***)	100,0
Outro destino	2.540	2.719	48,3	51,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.43: Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Park Way, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rua asfaltada/pavimentada	4.774	485	90,8	9,2
Rua com calçada	4.458	801	84,8	15,2
Calçada com meio-fio	4.553	706	86,6	13,4
Rua com iluminação	4.837	422	92,0	8,0
Drenagem de água da chuva	2.192	3.067	41,7	58,3

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.44: Problemas nas cercanias do domicílio, Park Way, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Erosão	(***)	5.259	(***)	100,0
Área em declive	(***)	5.216	(***)	99,2
Entulho	(***)	5.174	(***)	98,4
Esgoto a céu aberto	(***)	5.259	(***)	100,0
Ruas alagadas	242	5.016	4,6	95,4
Ruas esburacadas	(***)	5.143	(***)	97,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.45: Infraestrutura urbana e equipamentos públicos nas cercanias do domicílio, Park Way, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Ruas arborizadas	4.279	980	81,4	18,6
Jardins ou parques	2.055	3.204	39,1	60,9
Área de preservação	2.645	2.613	50,3	49,7
Águas nascentes	537	4.721	10,2	89,8
Ciclovía/ciclofaixa	3.067	2.192	58,3	41,7
Espaço cultural público	(***)	5.227	(***)	99,4
Academia comunitária/PEC	3.383	1.876	64,3	35,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.46: Segurança nas proximidades do domicílio, Park Way, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Equipamento de segurança	4.078	1.180	77,6	22,4
Cerca elétrica	1.381	3.878	26,3	73,7
Equipamento de filmagem	1.265	3.994	24,0	76,0
Serviço particular de segurança	200	5.058	3,8	96,2
Monitoramento	1.022	4.236	19,4	80,6
Vigia de quadra	(***)	5.227	(***)	99,4
Policiamento militar regular	2.782	2.476	52,9	47,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Movimentos e associações da sociedade civil organizada

Tabela 4.47: Participação social, Park Way, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Participação social	263	4.995	5,0	95,0
Conselhos	(***)	5.195	(***)	98,8
Sindicatos ou associações	190	5.069	3,6	96,4
Organização ou entidade não governamental	(***)	5.227	(***)	99,4
Cooperativas	(***)	5.248	(***)	99,8
Grêmios Estudantil	(***)	5.259	(***)	100,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.48: Mobilização pela educação na escola pública, Park Way, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Mobilização	790	4.468	15,0	85,0
Espaços extraclasse	(***)	5.185	(***)	98,6
Campanhas ou reuniões	379	4.879	7,2	92,8
Projeto pedagógico	348	4.911	6,6	93,4
Desempenho	453	4.805	8,6	91,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Serviços domiciliares inventário de bens duráveis

Tabela 4.49: Contratação de serviços pelos domicílios, Park Way, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
TV por assinatura	4.173	1.085	79,4	20,6
Assinatura de jornais impressos	1.085	4.173	20,6	79,4
Assinatura de revistas impressos	1.212	4.047	23,0	77,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.50: Acesso à internet no domicílio, Park Way, 2015

Resposta	Total	%
Total	5.259	100
Sim	4.890	93
Não	369	7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.51: Posse de veículos no domicílio, Park Way, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Automóvel	4.879	379	92,8	7,2
Motocicleta	611	4.647	11,6	88,4
Bicicleta	2.540	2.719	48,3	51,7
Carroça	(***)	5.259	(***)	100,0
Outros	(***)	5.238	(***)	99,6

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.54: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Park Way, 2015

Resposta	Total	%
Total	5.259	100,0
Sim	3.688	70,1
Não	1.570	29,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.52: Inventário de bens duráveis dos domicílios, Park Way, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Fogão	5.101	158	97,0	3,0
Microondas	4.848	411	92,2	7,8
Geladeira	4.721	537	89,8	10,2
Freezer	3.183	2.076	60,5	39,5
Máquina de lavar roupas	4.837	422	92,0	8,0
Máquina de lavar louça	1.338	3.920	25,5	74,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.53: Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Park Way, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Televisor tubo	1.444	3.815	27,5	72,5
Televisor tela fina/plana	4.742	516	90,2	9,8
Microcomputador/Desktop	3.151	2.108	59,9	40,1
Notebook/Laptop	4.321	938	82,2	17,8
Ar-condicionado	2.213	3.046	42,1	57,9
Circulador e/ou ventiladores de ar	3.973	1.286	75,6	24,4
Telefones fixos	4.205	1.054	80,0	20,0
Placas de aquecedor solar	2.181	3.077	41,5	58,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.55: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Park Way, 2015

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Mensalista	2.013	3.246	38,3	61,7
Diarista	2.202	3.056	41,9	58,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede IPEDF

CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-1105

www.ipe.df.gov.br

ipe@ipe.df.gov.br